



**airv**

Associação Empresarial  
da Região de Viseu

# Relatório e Contas 2021

Plano de atividades 2022

[www.airv.pt](http://www.airv.pt)

## Relatório e Contas 2021 – Plano de Atividades 2022

### ÍNDICE

<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021</b> .....	<b>4</b>
INCUBADORA DE EMPRESAS DA AIRV E INCUBADORA DO CENTRO HISTÓRICO .....	4
FORMAÇÃO PROFISSIONAL .....	6
PROGRAMA FORMAÇÃO AÇÃO QI PME 2020 - 2ª EDIÇÃO .....	13
PROGRAMA DE FORMAÇÃO - AÇÃO MELHOR TURISMO 2020 - 2ª EDIÇÃO .....	14
CENTRO QUALIFICA .....	14
APOIO JURÍDICO .....	16
TAAC – TRIBUNAL ARBITRAL DE CONFLITOS DE CONSUMO .....	17
CENTRO DE ARBITRAGEM MULTIPORTAS .....	18
GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (GIP-AIRV) .....	18
DELEGAÇÕES/PROTOCOLOS COM MUNICÍPIOS .....	20
SEMINÁRIOS / CONFERÊNCIAS .....	22
INTERNACIONALIZAÇÃO .....	23
PROJETO “TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0” .....	25
PROJETO “4 INOVA.PT” .....	27
ÓRGÃOS SOCIAIS AIRV 2021-2023 .....	29
<b>RELATÓRIO DE GESTÃO</b> .....	<b>30</b>
INTRODUÇÃO .....	30
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	30
PRINCIPAIS INDICADORES .....	36
FACTOS OCORRIDOS APÓS A DATA DE BALANÇO .....	36
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	37
BALANÇO .....	38
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	39
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL .....	39
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA .....	40
ANEXO .....	41
RELATÓRIO DE AUDITORIA DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS .....	55
RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS .....	58
PARECER DO CONSELHO FISCAL .....	60
<b>PLANO DE ATIVIDADES 2022</b> .....	<b>62</b>

## MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO

Caros Associados e Amigos,

Estamos aqui, mais uma vez, para Vos prestar contas e agradecer a Vossa confiança.

O ano de 2021 foi marcado pelo desaparecimento trágico de dois dirigentes da AIRV, o Dr. Almeida Henriques, Presidente Honorário da AIRV e o Dr. Jorge Coelho, Presidente da Assembleia Geral.

O Dr. Almeida Henriques foi um amigo e parceiro da nossa Associação como Presidente da Direção, deputado, membro do Governo e Presidente da Câmara de Viseu. Estava sempre disponível para colaborar com a AIRV e com as Empresas da Região.

O Dr. Jorge Coelho encarou a sua função como Presidente na Assembleia Geral com enorme dedicação. Deu à AIRV um relevo nacional e o seu prestígio foi uma enorme dádiva para a nossa Associação.

A sua partida do meio de nós deixa um vazio difícil de preencher e de esquecer. Não Vos esqueceremos nunca caros Amigos.

Em relação à sua atividade, este foi um ano positivo para a AIRV, com melhorias importantes em relação ao ano de 2020.

Apesar das incertezas a AIRV continuou a afirmar-se como a mais relevante Associação Empresarial da Região de Viseu. Foram muitas as atividades realizadas para as empresas da região, para os cidadãos e em parceria com as autarquias, com a enorme vontade de fazer bem.

Mantivemos o espírito de colaboração ativa com as Entidades participadas da AIRV: Viseu Marca, Vissaium XXI, CEC, Beira Amiga e Beiragás. Fruto do novo ciclo autárquico, a Vissaium XXI irá ter um novo modelo de governação, ao qual a AIRV e os demais associados tiveram a capacidade de se adaptar.

Tal como no ano passado, o resultado económico da AIRV teve o impacto negativo, via MEP, da participação qualificada na Viseu Marca. No entanto, em 2021 este impacto foi absorvido por um melhor desempenho económico da Associação.

A relação com a envolvente tem sido muito profícua. Agradecemos a colaboração da CCDR Centro, da CIM Viseu Dão Lafões, dos Municípios, do IEF, da AICEP e do IAPMEI, em prol do desenvolvimento da região de Viseu e do Centro de Portugal.

O ano de 2022 vai ser mais um ano de crescimento, de afirmação, de impacto no território e no qual teremos de fazer algumas reestruturações para manter a sustentabilidade da AIRV.

A nossa Associação completa este ano 40 anos e está mais jovem na atitude. Este rejuvenescimento deve-se ao empenho dos órgãos sociais da AIRV e da sua equipa técnica que aqui trabalha diariamente. Agradecemos a todos o trabalho e compromisso demonstrados.

Por último um agradecimento pelo apoio indispensável dos nossos Associados, que representamos, que têm manifestado o seu Interesse e adesão às atividades da AIRV.

Como sempre afirmamos, a AIRV existe para servir a região, as suas pessoas e as suas empresas.

Tudo faremos para continuar a merecer o Vosso apoio.

João Rebelo Cotta

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021

Apresenta-se de uma forma breve e sucinta, as iniciativas e projetos mais relevantes, que decorreram durante o ano 2021.



### INCUBADORA DE EMPRESAS DA AIRV e INCUBADORA DO CENTRO HISTÓRICO

Um dos objetivos estratégicos da AIRV é a promoção e incremento do desenvolvimento empresarial, sendo uma das suas vertentes apoiar a criação de ideias de negócios, fomentar e atrair empresas inovadoras na Região Centro, proporcionando às Empresas Incubadas, a inserção num contexto empresarial.

Assim, o principal objetivo da Incubadora de Empresas da AIRV, é a promoção e acompanhamento de empresas inovadoras na fase embrionária e de arranque, colocando-as num mesmo espaço físico, pondo ao seu dispor um conjunto de serviços e gabinetes com áreas individualizadas, proporcionando-lhes as condições necessárias ao seu sucesso na fase inicial, cumprindo assim, a sua missão de apoiar todas as empresas e empreendedores, com ideias e projetos com potencial económico, interesse para o desenvolvimento e competitividade da região, de carácter inovador e mais-valia regional, criação líquida de postos de trabalho, fixação e atração de novos quadros qualificados para a nossa região.

Visa-se ainda a promoção da interação entre o meio empresarial e as instituições de ensino, com vista a usufruir das vantagens, sinergias e complementaridade que daí decorre.

A Incubação de Empresas da AIRV está dividida em três espaços distintos dentro do Edifício Expobeiras.



Continuou-se com o investimento na melhoria das nossas instalações, o que permitiu, para além de criar melhores condições aos gabinetes já existentes, afetar mais um gabinete destinado à Incubação. Neste momento, existem trinta e dois gabinetes equipados, destinados a empresas e empreendedores.

Após um abrandamento do contexto pandémico provocado pelo Covid 19, foi possível realizar uma reunião de acompanhamento e auscultação com todas as empresas Incubadas, assim como, um magusto convívio.

A Incubação de Empresas esteve presente nas redes sociais da AIRV, divulgando os gabinetes, serviços e Empresas Incubadas. Foram rececionados, quarenta e dois pedidos de informação para a Incubação. Destes pedidos de informação e, mediante a disponibilidade de gabinetes, formalizaram-se sete manifestações de interesse, para a incubação física e três para a incubação domiciliada/virtual, que foram validadas e aceites pela direção.

Finalizamos o ano com vinte e quatro empresas na Incubação física e cinco empresas em Incubação domiciliada/virtual. Durante este período, deixaram a Incubação física sete empresas, sendo que duas dessas, passaram a Incubação domiciliada/virtual.

As saídas justificam-se com o normal crescimento das empresas, necessitando de espaços maiores e de reformulação da estratégia de atuação no mercado, condicionado ainda pela pandemia do Covid 19. De referir também, que estão nas nossas instalações, empresas que devido à sua atividade e crescimento, tiveram necessidade de ocupar mais do que um gabinete na Incubadora, algumas por um curto espaço de tempo, outras por necessidades de contratação de novos colaboradores.

Foram mantidas e reforçadas as parcerias com a RIERC - Rede de Incubadoras de Empresas da Região Centro, CIMVDL - Comunidade Intermunicipal de Viseu, Dão Lafões e com a Vissaium XXI – Centro de Incubação Tecnológica de Viseu. A Incubadora de Empresas da AIRV faz parte da Rede Nacional de Incubadoras, sendo também, certificada pelo IAPMEI nos programas StartUP Visa e StartUP Voucher.

A Incubadora do Centro Histórico, situada na Rua Dr. Luís Ferreira, nº 108-110, no coração do Centro Histórico de Viseu, constitui um equipamento que teve como objetivo inicial apoiar novas empresas, proporcionando-lhes condições técnicas favoráveis à sua instalação, com um impacto positivo e significativo para a região e para o seu desenvolvimento económico.



A gestão da Incubadora do Centro Histórico é da competência da AIRV, na sequência de um protocolo celebrado com o Município de Viseu em 1 de outubro de 2015.

O Município de Viseu decidiu converter este espaço, num espaço mais ligado às artes criativas. Esta mudança foi justificada, para satisfazer as necessidades dos artistas em trabalharem num espaço onde podem desenvolver a sua criatividade. Assim, a Incubadora do Centro Histórico encontra-se totalmente preenchida com promotores, ligados às artes criativas.

Foram realizados durante o ano, seguindo todas as Orientações da DGS, quarenta e um eventos públicos.

No Balanço de Atividades apresentado de seguida são analisadas as atividades realizadas durante o ano de 2021, as quais foram recolhidas de vários instrumentos de trabalho, fundamentalmente dos dossiers técnico pedagógico dos cursos desenvolvidos ao longo do ano.

Foram analisados os resultados apurados relativamente ao ano de 2021, comparando o planeado com o realizado e os desvios verificados.

Durante o ano de 2021 e na sequência do planeamento efetuado, destacamos as seguintes intervenções/projetos:

- Formação inicial - Formação pedagógica inicial de formadores;
- Formação continua certificada (formação não financiada);
- Formação continua certificada (formação empresas);
- Formação modular certificada financiada, desenvolvida através da realização de unidades de formação de curta duração - UFCD's;
- Execução de cursos de formação no âmbito de parcerias;
- Programa de Formação Ação QI 2020;
- Programa de Formação Ação Melhor Turismo 2020;
- Curso de Mediador de Recuperação de Empresas.

A AIRV encontra-se certificada pela DGERT - Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho como entidade formadora desde 14 de novembro de 2013, com o processo n.º C48, nas seguintes áreas de educação e formação:

090 - Desenvolvimento pessoal;

146 - Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas;

222 - Línguas e literaturas estrangeiras;

341 - Comércio;

342 - Marketing e publicidade;

343 - Finanças, banca e seguros;

344 - Contabilidade e fiscalidade;

345 - Gestão e administração;

346 - Secretariado e trabalho administrativo;

347 - Enquadramento na organização/empresa;

482 - Informática na ótica do utilizador;

862 - Segurança e higiene no trabalho.

Em 03 de novembro de 2016 alargou a sua certificação à área de educação e formação 543 – Materiais (indústria da madeira, cortiça, papel, plástico, vidro e outros).

A 20 de setembro de 2021 alargou a sua certificação a mais 3 áreas de educação e formação: 523 – Eletrónica e automação, 729 – Saúde – programas não classificados noutras áreas de formação e, 812 - Turismo e lazer.

Passamos a apresentar as diferentes intervenções com as suas execuções físicas:

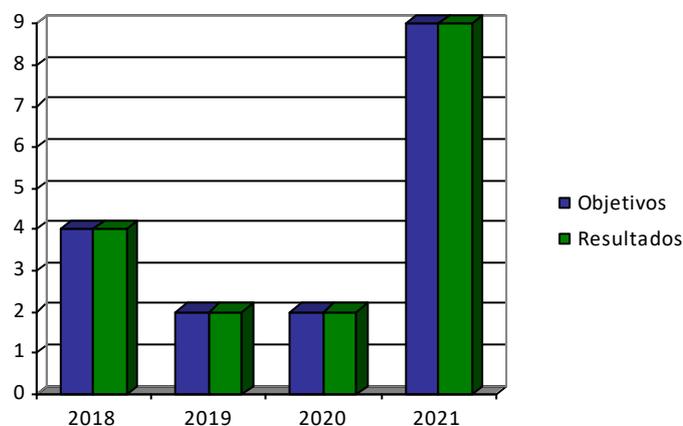
Projetos	Metas	OBJETIVOS			RESULTADOS		
		N.º de Ações	Volume de Formação	Formandos	N.º de Ações	Volume de Formação	Formandos
<b>Formação Contínua Certificada</b> (Formação Interna)	Realizar as ações definidas para o ano	9	---	---	9	83	9
<b>Formação Inicial – Formação Pedagógica Inicial de Formadores</b>	Realizar 1 ação	1	900	10	1	1110	13
<b>Formação Contínua Certificada</b> (Formação Não Financiada)	Execução de 60% da formação prevista	17	4290	170	7	2814	72
<b>Formação Modular Certificada (POISE)</b>	Realizar 50% do Projeto	---	15600	---	8	3555	129
<b>Executar ações de formação no âmbito de parcerias</b>	Realizar 3 ações	3	-----	-----	2	-----	-----
<b>Formação Ação QI 2020 – 2.ª edição</b> Formação – consultoria	Terminar a execução do projeto	3	23658	158	3	18995	158
<b>Programa de Formação Ação Melhor Turismo 2020 – 2.ª edição</b> Formação – consultoria	Realizar 65% do projeto.	3	8080	64	3	2589	47
<b>Projeto Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social – Ria na Quinta</b>	Realizar 60% das atividades propostas	6	-----	-----	6	-----	-----
<b>Realizar formação resultado de propostas apresentadas</b> (Formação contínua certificada)	Realizar 5 ações	5	-----	-----	6	-----	-----
Curso de Mediador de Recuperação de Empresas	Execução de 1 curso	1	350	15	1	620	8
<b>Candidaturas de Processos de Certificação no âmbito da DGERT</b>	Realizar 1 processo	-----					
<b>Auditorias – Referencial DGERT</b>	Realizar 1 Auditoria	Realizada 1 auditoria					



## FORMAÇÃO CONTINUA CERTIFICADA – FORMAÇÃO INTERNA

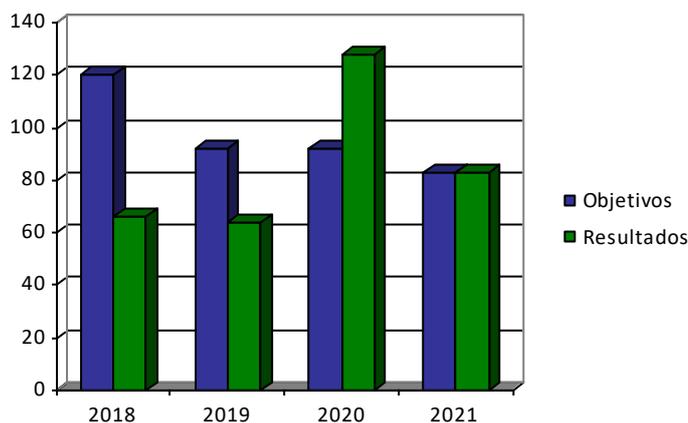
Número de Ações:

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	N.º de ações	N.º de ações
2018	4	4
2019	2	2
2020	2	2
2021	9	9



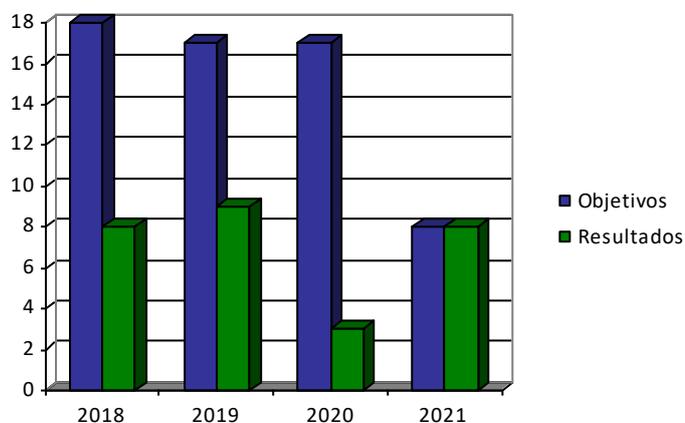
Volume de Formação:

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	Volume de formação	Volume de formação
2018	120	66
2019	92	64
2020	92	128
2021	83	83



Número de Formandos que frequentaram as ações de formação:

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	N.º de formandos	N.º de formandos
2018	18	8
2019	17	9
2020	17	3
2021	8	8



### Análise Global

Da análise aos resultados, o objetivo da formação interna 2021 foi atingido, nas suas 3 vertentes, n.º de ações, n.º de formandos e volume de formação.

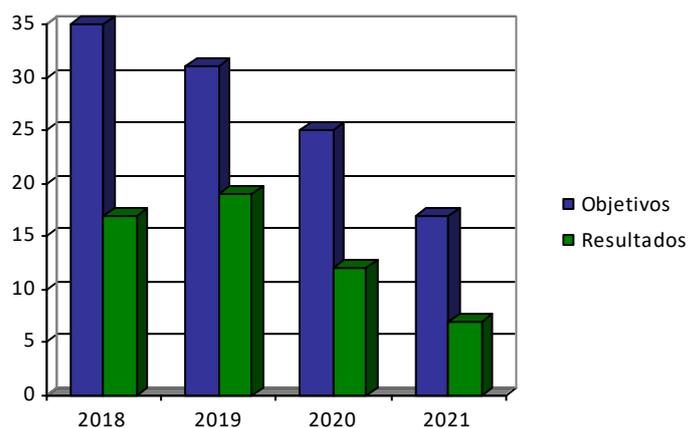
### FORMAÇÃO CONTINUA CERTIFICADA - FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA

Este tipo de formação, encontra-se inserida na modalidade de formação contínua certificada, cujo objetivo é o aprofundamento de competências profissionais e relacionais, uma melhor adaptação às mudanças tecnológicas e organizacionais dos formandos.

As ações de formação contínua são não financiadas, ou seja, têm associado um custo de inscrição para quem as frequenta.

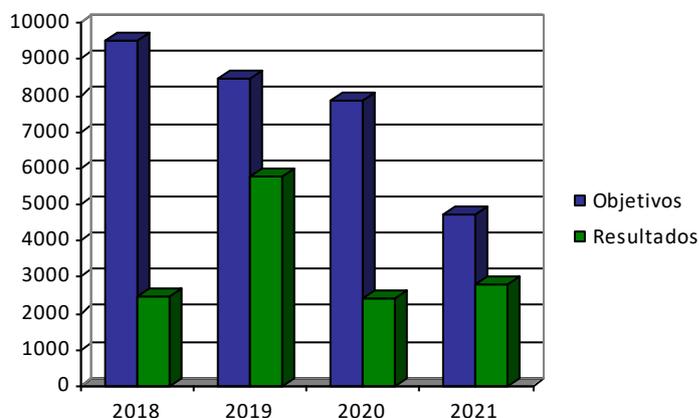
#### Número de Ações:

Anos	OBJETIVOS	RESULTADOS
	N.º de ações	N.º de ações
2018	35	17
2019	31	19
2020	25	12
2021	17	7



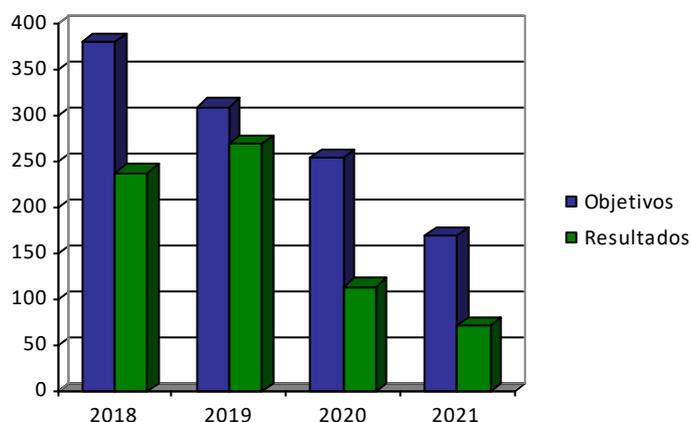
#### Volume de Formação:

Anos	OBJETIVOS	RESULTADOS
	Volume de formação	Volume de formação
2018	9 500	2 486
2019	8 460	5 760
2020	7 840	2 424
2021	4 710	2 814



**Número de Formandos que frequentaram as ações de formação:**

Anos	OBJETIVOS	RESULTADOS
	N.º de formandos	N.º de formandos
2018	380	238
2019	310	270
2020	255	114
2021	170	72



**Análise Global**

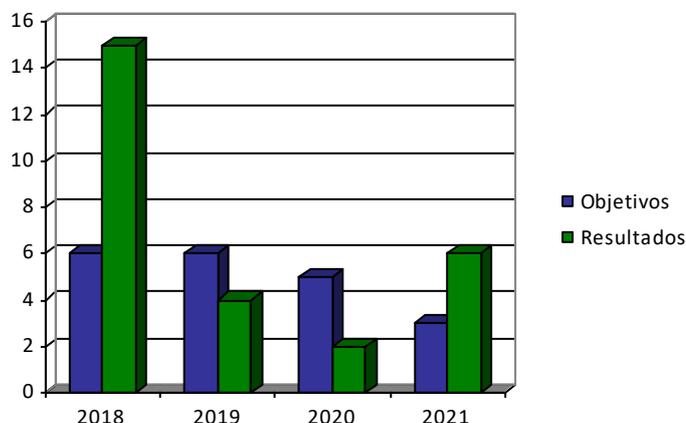
Dos quadros e gráficos apresentados, é possível concluir que o ano de 2021 foi atípico na realização de formação profissional não financiada, refletindo-se na ausência de execução de cursos em 3 áreas de educação e formação. Na formação executada os desvios verificados justificam-se pela não execução das ações de formação previstas.

**FORMAÇÃO CONTINUA CERTIFICADA - FORMAÇÃO EMPRESAS**

Nesta tipologia de formação os resultados de execução física reportam apenas à execução das ações previstas, cujo objetivo para esta tipologia foi de 3 ações, embora as mesmas não estejam identificadas em plano de atividades por áreas de educação e formação, estas são identificadas à posteriori e de acordo com as necessidades/pedidos das empresas, sendo possível em balanço de atividades, apresentar-se a informação por áreas de educação e formação.

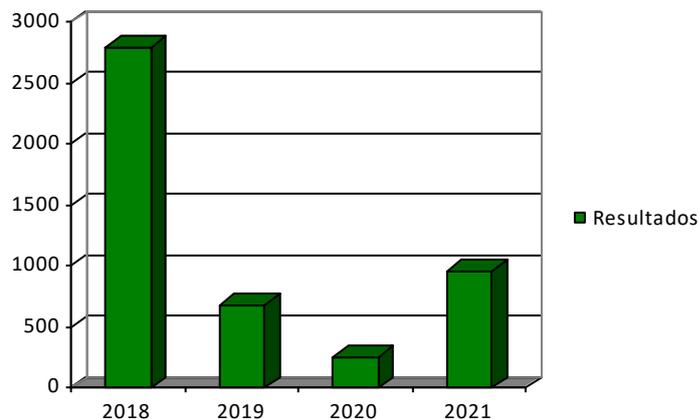
**Número de Ações:**

Anos	OBJETIVOS	RESULTADOS
	N.º de ações	N.º de ações
2018	6	15
2019	6	4
2020	5	2
2021	3	6



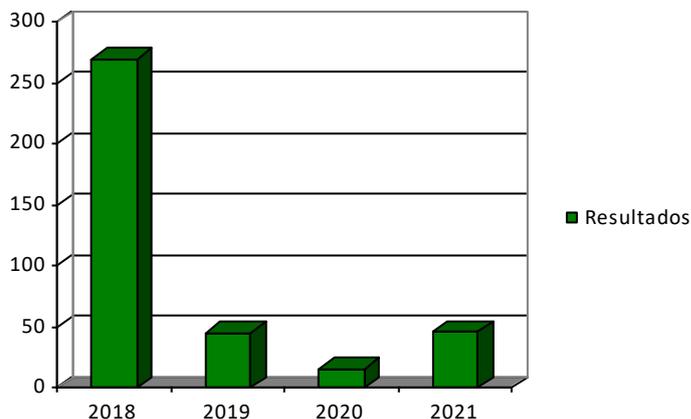
#### Volume de Formação:

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	Volume de formação	Volume de formação
2018	n/a	2795
2019	n/a	684,5
2020	n/a	256
2021	n/a	964,5



#### Número de Formandos que frequentaram as ações de formação:

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	N.º de formandos	N.º de formandos
2018	n/a	269
2019	n/a	45
2020	n/a	16
2021	n/a	46



#### Análise Global

Dos quadros e gráficos apresentados é possível observar que se verificou um desvio positivo na realização do objetivo previsto em plano de atividade – previstas 3 ações - realizadas 6, verificando-se assim, uma retoma por parte das empresas à realização de formação interna dos seus colaboradores.

#### FORMAÇÃO FINANCIADA – FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA (POISE - PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO)

Nesta tipologia de formação, a análise incide em concordância com objetivos definidos em candidatura, sobre a percentagem de execução do projeto. O projeto aprovado prevê a realização da formação para 2 anos.

Importa referir que nos anos anteriores, não tivemos a Candidatura às Formações Modulares aprovada.

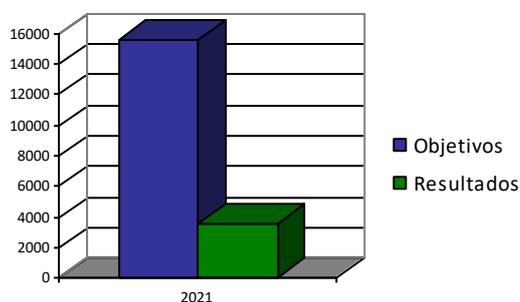
**Entidade promotora do projeto - POISE – 01 3524 – FSE – 003586 - Formação Modular Para Empregados e Desempregados**

**Número de Ações:**

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	N.º de ações	N.º de ações
2021	n/a	8

**Volume de Formação:**

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	Volume de formação	Volume de formação
2021	15 600	3 557



**Número de Formandos que frequentaram as ações de formação:**

	OBJETIVOS	RESULTADOS
Anos	N.º de formandos	N.º de formandos
2021	n/a	129

**Análise Global**

É possível observar que se verificou um desvio negativo na execução da formação. Foi realizado 23% do volume de formação previsto, que se justifica novamente pelo confinamento geral verificado no ano de 2021, ao fato de existirem várias entidades a desenvolverem formação modular e, conseqüente limitação de oferta de formação modular, uma vez que existem formandos que já frequentaram parte da oferta disponível.

De destacar que a área de educação e formação 341 – comércio, foi a que mais contribuiu para a execução do volume de formação, dado que é uma das áreas onde mais incide a oferta de formação modular adequada às características dos formandos.

## PROGRAMA FORMAÇÃO AÇÃO QI PME 2020 - 2ª EDIÇÃO



Integrado no âmbito do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização é um Programa Formação – Ação para PME, o QI PME 2020 é promovido pelo CEC/CCIC – Conselho Empresarial do Centro/Câmara de Comércio e Indústria, como organismo intermédio, sendo a AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu uma das entidades promotoras deste projeto. Este programa tem como objetivo principal, a melhoria dos processos de gestão das micro, pequenas e médias empresas e reforço das competências dos seus colaboradores.

Com este projeto, pretende-se dar um contributo efetivo às PME para a formação dos empresários e gestores, na reorganização e melhoria das capacidades de gestão e, nas temáticas selecionadas. Este contributo efetivo, é alcançado através da implementação de um programa estruturado de intervenção no conjunto das PME abrangidas, visando a obtenção de soluções comuns e coerentes, face a problemas ou oportunidades a explorar.

### Descrição e objetivos do Projeto

Intensificar a formação dos empresários e gestores para a reorganização e melhoria das capacidades de gestão, assim como dos trabalhadores das empresas, apoiada em temáticas associadas à inovação e mudança, através de:

- Aumento da qualificação específica dos trabalhadores em domínios relevantes para a estratégia de inovação, internacionalização e modernização das empresas;
- Aumento das capacidades de gestão das empresas para encetar processos de mudança e inovação;
- Promoção de ações de dinamização e sensibilização para a mudança e intercâmbio de boas práticas.

### Metodologia de Formação-Ação

A formação-ação, é uma intervenção com aprendizagem em contexto organizacional e que mobiliza e internaliza competências, com vista à persecução de resultados suportados por uma determinada estratégia de mudança empresarial. Os tempos de formação e de ação, surgem sobrepostos e a aprendizagem vai sendo construída através do desenvolvimento das interações orientadas para os saberes-fazer técnicos e relacionais. Trata-se assim de uma metodologia que implica a mobilização em alternância, das vertentes de formação (em sala) e de consultoria (*on the job*).

Desta forma está previsto apoiar 30 empresas em 3 Áreas Temáticas: Organização e Gestão, Economia Digital e Implementação de Sistemas de Gestão.

Este programa teve início em 2020, e irá terminar no final de 2022.

Objetivos			Resultados		
N.º de ações	Volume de formação	Formandos	N.º de ações	Volume de formação	Formandos
3	23658	158	3	18995	158

Integrado no âmbito do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, é um Programa Formação – Ação para PME, o Melhor Turismo 2020 é promovido pela CTP – Confederação do Turismo Português como organismo intermédio, sendo a AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu uma das entidades promotoras do projeto.

Este projeto tem como objetivo, reforçar a capacidade competitiva das empresas e a promoção do emprego, no setor do turismo, concentrando a sua ação no apoio à consolidação e qualificação do tecido empresarial do setor.

A metodologia de formação-ação permite atuar quer ao nível dos formandos (desenvolver competências nas diferentes áreas de gestão, dando resposta às necessidades de formação existentes), quer ao nível da empresa (aumentar a produtividade, a capacidade competitiva e a introdução de processos de mudança/ inovação nas empresas).

O projeto iniciou-se em 2019 e irá terminar em 2022.

Objetivos			Resultados		
N.º de ações	Volume de formação	Formandos	N.º de ações	Volume de formação	Formandos
3	8080	64	3	2589	47

### CENTRO QUALIFICA

Com o objetivo de revitalizar a educação e formação de adultos enquanto pilar central do sistema de qualificações, assegurando a continuidade das políticas de aprendizagem ao longo da vida e a permanente melhoria da qualidade dos processos e resultados de aprendizagem, o Governo relançou esta prioridade política de âmbito nacional e desenvolveu o Programa Qualifica que se constitui como uma estratégia integrada de formação e qualificação de jovens e adultos.



A AIRV tem vindo a ser selecionada pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) como entidade promotora dos Centros Qualifica na NUT III - Dão Lafões, na sequência da entrada em vigor da Portaria n.º 232/2016, de 29 de agosto, que regulava a criação e o regime de organização e funcionamento destes Centros, recentemente revogada pela Portaria 62/2022 e 31 de janeiro.

O Programa Qualifica assenta na tripla integração de meios disponibilizados pelos diversos atores, com coordenação entre as áreas ministeriais da educação, do trabalho e do ensino superior, quer na formulação de instrumentos, quer na sua operacionalização no terreno; nas respostas e instrumentos diversos, que combinem a educação de adultos e a formação profissional qualificante com o reconhecimento, validação e certificação de competências; e nas respostas, na ótica do

formando, favorecendo a coerência e a unidade da rede e do portfólio dos percursos formativos, que devem ser personalizados.

#### ATRIBUIÇÕES/AÇÕES DO CENTRO QUALIFICA DA AIRV:

- Informação, orientação e encaminhamento de jovens e de adultos para ofertas de ensino e qualificação profissional:

- Procedemos ao encaminhamento de todos os candidatos que procuram o nosso centro, no sentido de lhes apresentar a oferta mais adequada ao seu perfil, no âmbito também, das ofertas que vão sendo implementadas pelas entidades formadoras, com as quais foi estabelecido protocolo, sejam outros Centros Qualifica ou entidades formadoras com ofertas de qualificação escolar, profissional ou de dupla certificação.

- Ações de informação e divulgação:

- Sessões de apresentação do Centro Qualifica e suas atribuições em empresas;
- Sessões de apresentação do Centro Qualifica a grupos de formação nas Entidades/Empresas protocoladas com o Centro;
- Face à situação pandémica que temos vivido, a habitual participação em feiras ligadas ao emprego e à formação, não se verificou, embora estivessem previstas iniciativas, que acabaram por ser canceladas.

- Desenvolvimento de processos de RVCC-PRO – Reconhecimento Validação e Certificação de Competências, na vertente profissional:

- A intervenção do nosso Centro durante o período 2021, foi direcionada para o RVCC PRO, para a área 341 – Comércio, especificamente na saída profissional Técnico de Vendas do Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), maioritariamente junto das empresas, com grupos de colaboradores ligados à área comercial.

- As empresas têm vindo a demonstrar receptividade e interesse neste processo, por ser uma via de valorização profissional dos seus colaboradores e, conseqüentemente, uma forma de permitir melhorar quer as competências de cada um, quer os resultados para a empresa. Têm vindo a dar testemunho em pequenos vídeos, onde transmitem os resultados que tiveram, durante e após o processo RVCC-PRO.

- Estabelecimento de parcerias no sentido do desenvolvimento do trabalho em rede, com diversas entidades e agentes locais, regionais e nacionais, entre as quais: outros centros qualifica, entidades formadoras, entidades empregadoras, órgãos de poder local, empresas e outras entidades de utilidade pública.

- Estas parcerias têm vindo a potenciar uma maior cumplicidade e complementaridade, que tem resultado no reforço e consolidação dos objetivos do Centro Qualifica, potenciando uma mais-valia nomeadamente na cedência de espaço e na mobilização de jovens e adultos para as ofertas em rede.

#### PRINCIPAIS RESPOSTAS DO CENTRO QUALIFICA DA AIRV:

A intervenção do nosso Centro, durante o período 2018-2020, foi direcionada para o RVCC PRO, na área 341 – Comércio, especificamente na saída profissional Técnico de Vendas.

Procuramos identificar as melhores soluções para as empresas, que são o nosso principal público-alvo, na qualificação e certificação efetiva dos seus colaboradores, na sua área profissional.

Apesar das atribuições do nosso centro incluírem mais uma área (346 – Secretariado e trabalho administrativo), o desenvolvimento dos processos de RVCC PRO, têm-se centrado na área do comércio e junto das empresas, com grupos de colaboradores ligados à área comercial, como resposta às necessidades que foram manifestadas pelas empresas.

Sendo uma metodologia prática, inclui também a formação ajustada às necessidades, o que tem permitido melhorar as competências e o desempenho profissional dos candidatos.

## Metas e Resultados

01-01-2021 a 31-12-2021												
Metas Aprovadas					Resultados Alcançados					Total - Percentagem de Execução (%)		
Inscritos	Enca minhos	Encami nhados para Ofertas	Encami nhados para RVCC	Em process o RVCC	Inscritos	Enca minhos	Encami nhados para Ofertas	Encaminhad os para RVCC	Em processo RVCC	Inscritos	Encami nhados	Em processo RVCC
400	360	144	216	194	428	400	369	31	31	107,00	119,72	15,98

No ano de 2021, o Centro Qualifica da AIRV deu continuidade à sua atividade, com a implementação no terreno empresarial das suas atribuições, contudo, face à situação de pandemia, as empresas mostraram-se menos recetivas e disponíveis à continuidade do processo de certificação, pelo que, foi possível certificar os candidatos de 1 empresa num total de 11 candidatos, encontrando-se os restantes 20 candidatos, correspondentes a 2 empresas, em processo de reconhecimento de competências.

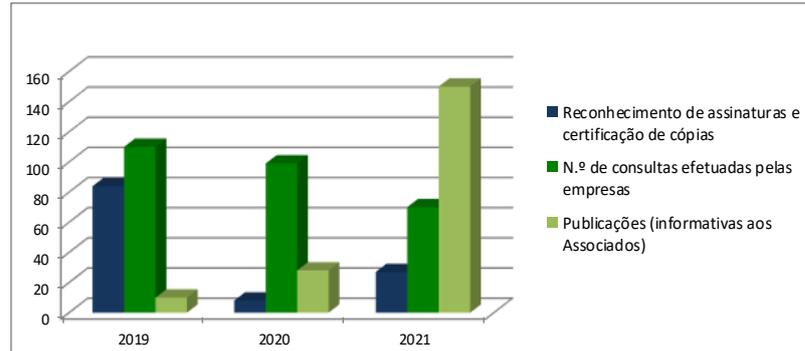
Em relação ao encaminhamento para “Outras Ofertas”, procuramos responder ao perfil dos candidatos que nos procuram, com base na oferta formativa disponível nas entidades da Região, aquelas com quem estamos protocolados, e também a oferta interna da AIRV. No caso dos desempregados com escolaridade inferior ao 9.º ano, são encaminhados maioritariamente para ofertas formativas, no âmbito dos protocolos estabelecidos com as entidades formadoras, de acordo com o seu perfil e necessidades, para mais facilmente voltarem a integrar o mercado de trabalho. Os candidatos empregados, inscritos e encaminhados para “Outras Ofertas”, tiveram um aumento este ano. Procuramos que estes últimos tenham resposta adequada às necessidades do seu percurso profissional, nas ofertas da nossa entidade formadora ou noutras, nomeadamente nas protocoladas, com encaminhamento para percursos de formação, numa área relacionada com as suas funções onde necessitem de melhorar suas competências e qualificação.

## APOIO JURÍDICO



Da atividade exercida em 2021 apresenta-se o seguinte quadro, que visa apenas uma leitura quantitativa da mesma.

ATIVIDADE	Nº TOTAL/ANO
Reconhecimento de assinaturas e certificação de cópias	27
Nº de consultas efetuadas pelas empresas	70
Publicações (Informativas aos Associados)	150



Internamente, o GCJF – Gabinete de Consultoria Jurídica e Fiscal, continuou a dar apoio ao funcionamento geral da AIRV; Elaboração e análise de protocolos; Elaboração de contratos; Procedimentos de contratação pública: Elaboração, acompanhamento, publicação e execução dos mesmos; Contencioso: Cobrança de dívida e intervenção em processos de insolvência e PER (Processo de Recuperação de Empresa) em que a AIRV intervém como credora; Recolha e divulgação de legislação.

Externamente, o apoio jurídico, além de se concentrar na consultoria e assessoria jurídica empresarial, atuando como prevenção de resolução de problemas e conflitos e, como apoio no funcionamento das empresas, também prestou apoio a todas as entidades participadas pela AIRV. O apoio passa pela recolha e divulgação de legislação; consulta jurídica; elaboração de minutas de contratos, procedimentos disciplinares, cartas, reclamações; Apoio na aplicação dos instrumentos de regulamentação coletiva do trabalho; Elaboração de Newsletter e de informação jurídica publicada no site; apoio na elaboração do RCBE e Licenciamento Industrial.

#### TAAC – TRIBUNAL ARBITRAL DE CONFLITOS DE CONSUMO

A AIRV, a CAMADRI, a DECO, o NERBA, e o NERGA, em 6 de maio de 2020 outorgaram a escritura de constituição da Associação TAAC – Tribunal Arbitral de Conflitos de Consumo, que visa promover a resolução alternativa de litígios através da mediação, conciliação e arbitragem e também, a prestação de informação jurídica aos consumidores e empresas.

A AIRV conjuntamente com a AMADRI preparou todo o processo de pedido de chancela à DGPIJ (Direção Geral de Política da Justiça), aguardando confirmação.

Durante todo o ano de 2021, o GCJF, respondeu a todos os ofícios e pedidos de esclarecimentos enviados pela DGPIJ, com vista à concessão de autorização de funcionamento do Centro de Arbitragem Multiportas e do TAAC – Tribunal Arbitral de Conflitos de Consumo da Raia Interior.

Efetuiu as propostas de alterações de estatutos solicitadas pela DGPIJ, bem como secretariou as reuniões das respetivas assembleias gerais, elaborando as suas atas

## CENTRO DE ARBITRAGEM MULTIPORTAS

A AIRV, a CAMADRI, o NERBA, e o NERGA, em 6 de maio de 2020 outorgaram a escritura de constituição da Associação CAAMADRI – CENTRO DE ARBITRAGEM MULTIPORTAS.

Este Centro, tem por objeto a realização de arbitragens de forma institucionalizada em todas as matérias não vedadas por lei, nomeadamente respeitantes a matérias civis, comerciais, empresariais, consumo, laborais, familiares, penais, administrativas, fiscais, interculturais, escolares, comunitárias, socioeducativas, internacionais, de saúde, ambientais, operacionais e outras. A AIRV conjuntamente com a AMADRI preparou todo o processo de pedido de chancela à DGPIJ (Direção Geral de Política da Justiça), aguardando confirmação.

## GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL (GIP-AIRV)



O Gabinete de Inserção Profissional da AIRV tem a sua atividade regulada pela Portaria n.º 140/2015, de 20 de maio e pelo Regulamento de Funcionamento com última revisão em 2018.

Esta tipologia de Gabinetes de Inserção Profissional (GIP), são serviços credenciados pelo IEFP para prestar apoio a jovens e adultos desempregados, no percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com as unidades locais do IEFP – Centros de Emprego e Formação Profissional e Centros de Emprego.

São objetivos dos GIP:

- Complementar a atividade do serviço público de emprego, numa lógica de proximidade, garantindo o desenvolvimento das ações contratualizadas com os serviços de emprego;
- Reforçar o apoio ao desenvolvimento do percurso de inserção ou reinserção profissional dos desempregados;
- Promover o acesso às oportunidades educativas e formativas;
- Desenvolver uma atitude empreendedora de abordagem ao mercado de trabalho.

Os GIP desenvolvem as seguintes atividades:

- Ações de apoio à procura ativa de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora;
- Captação e divulgação de ofertas de emprego e apoio à colocação;
- Divulgação de medidas de apoio ao emprego, formação profissional e empreendedorismo e apoio ao encaminhamento de candidatos;
- Divulgação de programas comunitários que promovam a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu;
- Encaminhamento para ações promotoras do desenvolvimento de competências de empregabilidade e criação do próprio emprego;
- Apoio à inscrição online dos candidatos a emprego;
- Informação sobre o conteúdo e abrangência de alguns serviços e apoios em matéria de segurança social.

Os GIP destinam-se a apoiar:

- Os jovens e adultos desempregados inscritos nos serviços de emprego e por estes sinalizados/afetos;
- Pessoas em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho;
- Os jovens NEET (neither in employment, education or training) jovens entre os 15 e os 29 anos, inclusive, não integrados em modalidades de ensino ou formação ou no mercado de trabalho, direcionados pela plataforma Garantia Jovem ou que se dirijam ao GIP por sua iniciativa.

O GIP da AIRV iniciou a sua atividade em dezembro de 2015, como parte integrante da Rede de Gabinetes de Inserção Profissional do IEFP na sua 3ª edição e, desde junho de 2019 continua a fazer parte integrante desta Rede, na sua 4ª edição, prevista até ao final de maio de 2022.

Tendo em conta o decorrer desta 4ª Edição, durante o ano civil de 2021, as atividades realizadas pelo GIP foram subdivididas em dois períodos diferenciados de objetivos anuais contratualizados e definidos pelo IEFP e, em função dos anos de execução do Programa (Ano 2 GIP 4ª Edição junho 2020 - maio de 2021 e Ano 3 GIP 4ª Edição junho 2021 - maio de 2022).

Ficam demonstradas nestes dois quadros as atividades resultantes do ano de 2021.

#### Ano 2 GIP 4ª Edição janeiro 2021 - maio de 2021

Atividades	Indicador	Metas Ano 2 GIP - 2021	Execução Trimestral					Taxa de Execução
			1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	Total	
			n.º	n.º	n.º	n.º		
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	n.º de sessões coletivas de informação	18	29	13			42	233,33
	n.º sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	18	29	17			46	255,56
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	n.º de sessões de técnicas de procura de emprego	12	2	8			10	83,33
	n.º de pessoas em tutoria na procura de emprego (individual)	305	62	20			82	26,89
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	n.º de utentes encaminhados	100	87	105			192	192,00
Receção e registo de ofertas de emprego	n.º de postos de trabalho	100	28	16			44	44,00
	n.º de contactos com entidades	240	63	43			106	44,17
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	n.º de utentes apresentados	240	25	3			28	11,67
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	n.º de colocações	100	41	1			42	42,00
<b>TOTAIS</b>		<b>1 133</b>	<b>366</b>	<b>226</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>592</b>	<b>52,25</b>

Atividades	Indicador	Metas Ano 3 GIP - 2021	Execução Trimestral				Total	Taxa de Execução
			1º trim	2º trim (Junho)	3º trim	4º trim		
			n.º	n.º	n.º	n.º		
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	n.º de sessões coletivas de informação	36		0	6	7	13	36,11
	n.º sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	36		4	10	13	27	75,00
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	n.º de sessões de técnicas de procura de emprego	14		0	7	2	9	64,29
	n.º de pessoas em tutoria na procura de emprego (individual)	350		11	32	142	185	52,86
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	n.º de utentes encaminhados	350		72	180	109	361	103,14
Receção e registo de ofertas de emprego	n.º de postos de trabalho	150		20	31	33	84	56,00
	n.º de contatos com entidades	250		31	50	61	142	56,80
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	n.º de utentes apresentados	200		13	42	91	146	73,00
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	n.º de colocações	100		2	4	19	25	25,00
<b>TOTAIS</b>		<b>1 486</b>	<b>0</b>	<b>153</b>	<b>362</b>	<b>477</b>	<b>992</b>	<b>66,76</b>

O GIP, manteve a divulgação de informação relevante através das redes de informação disponíveis, nomeadamente através do site da AIRV e da página institucional do Gabinete de Inserção Profissional, *empregoAIRV* no Facebook.

Saliente-se o crescente número no âmbito das metas a atingir (objetivos) definidas pelo IEFP, com os mesmos recursos quer humanos quer financeiros.

#### DELEGAÇÕES/PROTOCOLOS COM MUNICÍPIOS



Mediante os protocolos celebrados entre a AIRV e os Municípios de Tondela, Penedono, Vouzela, Nelas, São Pedro do Sul, Tábua e Santa Comba Dão, foram efetuadas visitas constantes a estes concelhos, nos seguintes horários:

Entidade	Dia da Semana	Horário
Câmara Municipal de São Pedro do Sul	segunda-feira	14h às 17h
Câmara Municipal de Vouzela	terça-feira	10h às 17h
Câmara Municipal de Tondela	quarta-feira	10h às 13h
Câmara Municipal de Nelas	quarta-feira	14h às 17h
Câmara Municipal de Penedono	quinta-feira	14h às 17h
Câmara Municipal de Santa Comba Dão	sexta-feira	10h às 13h
Câmara Municipal de Tábua	sexta-feira	14h às 17h

No âmbito dos Fundos Municipais FINICIA – Soluções Financeiras para Pequenas Empresas, dinamizado pelo IAPMEI, e os protocolos celebrados com o Município de Penedono e Vouzela, nos quais a AIRV é a entidade coordenadora, foram dadas informações acerca do programa a 4 promotores do Município de Penedono e 5 promotores do Município de Vouzela e, encaminhamento para as respetivas entidades intervenientes no processo.

Foi solicitado, por parte de empresas e de empreendedores, 63 pedidos informação e assistência técnica em Viseu, 56 em Vouzela, 31 em Tondela, 32 em Nelas, 41 em Penedono e 25 em São Pedro do Sul, 40 em Santa Comba Dão e 34 em Tábua, acerca dos seguintes temas:

Ao nível da Informação, foram prestados os seguintes esclarecimentos e apoio:

- Oportunidades de investimento no concelho;
- Incentivos ao investimento no concelho;
- Locais adequados para a instalação das atividades económica;
- Legislação de enquadramento das atividades económicas.
- Legislação, em vigor, relativa aos apoios no âmbito da Pandemia causada pela doença COVID19.
- Programas de apoio às empresas, no âmbito da Pandemia causada pela doença COVID19.

Ao nível da assistência técnica, foram prestados os seguintes esclarecimentos e apoio:

- Criação de novas empresas;
- Análise da viabilidade da ideia de negócio;
- Registo de marca;
- Processos de licenciamento industrial;
- Resolução de problemas relacionados com o licenciamento de atividades económicas;
- Resolução de problemas decorrentes do exercício de atividades económicas;
- Procura de parceiros e promoção de encontros empresariais;
- Iniciativas de expansão das empresas sedeadas no concelho;
- Processos de intenção e concretização de investimentos no concelho.

No Município de Penedono, foram analisadas e acompanhadas 25 candidaturas ao Programa “Penedono Empreende Emprego” e 68 candidaturas ao “Penedono Solidário – Apoio aos Empresários 2021”, medida de apoio local às micro e pequenas empresas, do comércio e serviços, encerradas pela Pandemia COVID-19.

No Município de Nelas, foram atendidos e acompanhados 26 promotores interessados em criar o seu próprio emprego, sendo elaboradas, apresentadas, e aprovadas 2 candidaturas no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego e efetuadas 16 sessões de consultoria de acompanhamento, no mesmo âmbito.

No Município de Viseu, Tondela e Vouzela, em cooperação com os CLDS-4G locais, foram realizadas 10 sessões de divulgação dos apoios para criação do próprio emprego através das linhas do IEFP, no âmbito do Eixo do Emprego e Empreendedorismo do plano de desenvolvimento de atividades do CLDS-4G.

No Município de São Pedro do Sul, através da prospeção de potenciais investidores e empreendedores para se localizarem nas infraestruturas localizadas no Município (Área de Localização Empresarial de Pindelo dos Milagres e espaços desocupados no centro de São Pedro do Sul), foram dadas informações acerca das condições de localização e efetuados contactos com 6 empresários e empreendedores.

No município de Tábua, através da prospeção de potenciais investidores e empreendedores para se localizarem nas infraestruturas localizadas no município (Parque Empresarial de Tábua e espaços desocupados no centro de Tábua), foram dadas informações acerca das condições de localização e efetuados contactos com 4 empresários e empreendedores, tendo-se realocado 2 empresas do concelho para o Parque Empresarial de Tábua.

Apoio na divulgação e prospeção de empresas, para participar nos Programas QIPME 2020 e Melhor Turismo, com visitas efetuadas aos potenciais participantes nos concelhos protocolados.

Foi disponibilizada e enviada para os Municípios protocolados, toda a legislação e informação sobre os programas de incentivos, no âmbito da Pandemia Covid19, rececionada pelo gabinete de Apoio Jurídico e Fiscal da AIRV.

## SEMINÁRIOS / CONFERÊNCIAS



Procurando ir de encontro às necessidades das empresas da região, a AIRV realiza Conferências /Seminários / Workshops como forma de debater ideias, prestar informações e conhecimento.

No ano 2021, estas ações foram muito reduzidas, dada a situação de pandemia em que vivemos. Assim, destacamos os seguintes:

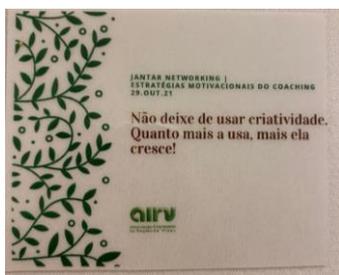
27 de janeiro - Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da AIRV para o triénio 2021-2023;



- 11 de fevereiro - WEBINAR com o tema “Apresentação dos Novos Apoios às Empresas - COVID 19”;
- 18 de março - Masterclass - “Instagram: A Ferramenta de Vendas da sua Empresa”;
- 31 de março - WEBINAR com o tema “SIFIDE - Sistema de Incentivos Fiscais em Investigação e Desenvolvimento Empresarial”;
- 6 de maio - Conferência “Portugal que faz”;
- 27 de julho - Cerimónia de inauguração do Auditório António Almeida Henriques e Homenagem;



- 29 de outubro - Jantar *Networking* “Estratégias Motivacionais do *Coaching*”;



- 18 e 19 de novembro – “II Conferência de Recursos Humanos da Região Centro 2021”.



## INTERNACIONALIZAÇÃO



A AIRV, no âmbito da sua missão de apoio ao desenvolvimento empresarial e, face aos resultados que foi possível obter relativamente à caracterização do “Potencial Exportador da Região”, decorrente de dois projetos anteriores, Projetos Conjuntos SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas - internacionalização das PME’s, a que se candidatou e executou, permitiram apoiar na definição de algumas das estratégias neste domínio.

Neste sentido, a AIRV em 2021, procurou dar resposta às necessidades das empresas da Região, por um lado num processo de constante conhecimento das necessidades dos diferentes setores, por outro, com o objetivo de potenciar e fazer crescer o processo de internacionalização das empresas da Região.

Para este efeito e, sabendo que, cada empresa tem necessidades distintas, aptidões diferenciadas e capacidades exportadoras diversificadas, a AIRV mantém as parcerias e protocolos de colaboração com associações e entidades que desenvolvem a área de internacionalização, nomeadamente a AICEP e o IAPMEI, sediados agora nas nossas instalações, o que permite uma ponte mais rápida com os empresários, com Câmaras de Comércio e Indústria, com Parceiros Privados e Consultores Especializados, de modo a que as empresas possam ter a informação mais próxima e beneficiar de ações e oportunidades na área da internacionalização.

No ano de 2021, apesar de mantermos ativas as parcerias e protocolos de colaboração, face à situação de pandemia, a maioria das ações previstas por estas entidades, ficaram comprometidas e por isso, adiadas. Contudo, procurámos divulgar e informar das ações e oportunidades que se mantiveram e/ou que foram convertidas para formatos online.

Passamos a apresentar a seguir, uma síntese das parcerias e ações realizadas no ano de 2021:

AÇÕES INTERNACIONALIZAÇÃO 2021		
INICIATIVAS	PARCERIAS	AÇÃO
<b>Reuniões, Ações Networking, Business e Mentoring Internacional e Nacional</b>	AEP - Associação Empresarial de Portugal	Parceria na divulgação mútua, de Ações Networking, Business e Mentoring Internacional e Nacional de apoio à internacionalização, promovidas por estas entidades e pela AIRV.
	Câmara de Comércio Luso-Alemã	
	Câmara de Comércio Luso-Francesa	
	Câmara de Comércio Luso-Britânica	
	PCE - Associação Portugal Club Europe em Estrasburgo - França	Protocolo de cooperação entre as duas Associações, com o objetivo de ajudar e implementar contactos, que possibilitem o desenvolvimento de oportunidades de negócios entre os dois territórios.
<b>AICEP - Facilitador</b>	AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal	Parceria na divulgação de ações e iniciativas promovidas.
		Apoio na identificação de empresas exportadoras por setor e por concelho da região.
		Encaminhamento de empresários para apoio em questões específicas.
<b>Outros Protocolos e Parcerias no âmbito de Ações de Internacionalização</b>	COTEC Portugal - Associação Empresarial para a Inovação	Protocolos e Parcerias no âmbito de Ações de Internacionalização.
	CCIP - Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa	
<b>SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas - Aviso 01/SIAC/2019 - SIAC (Internacionalização) – “TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0 VALORIZAÇÃO INTERNACIONAL DO SETOR AGROALIMENTAR DAS TERRAS ALTAS DE PORTUGAL”</b>	Liderado pela NERVIR – Associação Empresarial de Vila Real e com os parceiros AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu, AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa; NERGA - Associação Empresarial da Região da Guarda, NERBA – Associação Empresarial do Distrito de Bragança	Candidatura ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas no âmbito da internacionalização, aprovada em 2020, terá execução prevista em 2021. Este projeto procura desenvolver uma estratégia conjunta, capaz de agregar os pequenos produtores de alguns produtos de qualidade reconhecida – fileiras: vitivinícola (vinho), olivícola (azeite), da carne (carnes e enchidos), horto frutícola e dos recursos silvestres (mel, cogumelos, etc.) - produzidos nos territórios alvo do projeto, Terras Altas de Portugal, e potenciá-los internacionalmente, aproveitando o espaço crescente num segmento de mercado de excelência.

## PROJETO “TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0 “VALORIZAÇÃO INTERNACIONAL DO SETOR AGROALIMENTAR DAS TERRAS ALTAS DE PORTUGAL”



Foi aprovada em 2020, a candidatura ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SIAC), com enquadramento no Programa Operacional da Competitividade e Internacionalização, do Projeto “TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0 VALORIZAÇÃO INTERNACIONAL DO SETOR AGROALIMENTAR DAS TERRAS ALTAS DE PORTUGAL”, em parceria com o NERVIR, AEBB, NERBA e NERGA.

O projeto “TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0” tem como objetivo a promoção da competitividade das empresas por via da internacionalização, através de uma ação coletiva capaz de promover o reconhecimento internacional da imagem de Portugal associado à qualidade e sustentabilidade dos seus produtos de “excelência”, sua sofisticação e inovação, destacando a singularidade da oferta Terras Altas de Portugal.

Da oferta Terras Altas de Portugal, destaca-se o setor agroalimentar, com especial incidência nas fileiras vitivinícola (vinho), olivícola (azeite), da carne (carnes e enchidos), horto frutícola e dos recursos silvestres (mel, cogumelos, etc.), produzidos nos territórios alvo do projeto.

O projeto visa abrir novos canais de exportação e reforçar dinâmicas de internacionalização de produtos inovadores por forma a diversificar as exportações nestas fileiras, com especial incidência para produtos mais sofisticados e diferenciados, por forma a melhorar a competitividade internacional das empresas, através da disponibilização às PME de bens e serviços coletivos que potenciem mais e melhor inteligência económica e competitividade dos mercados internacionais.

O objetivo é potenciar o sucesso da internacionalização das PME dos setores/fileiras alvo das regiões alvo, enquadradas nos domínios regionais de especialização inteligente RIS3 NORTE e CENTRO. Serão estimulados produtos e serviços que se diferenciem através da variedade relacionada entre domínio de especialização inteligente central do projeto - agroalimentar, com outros domínios, nomeadamente tecnologias/TIC, serviços do turismo, biotecnologia, saúde e bem-estar, associando a marca Portugal à qualidade e sustentabilidade de produtos e serviços sofisticados e diferenciados que promovam uma integração inteligente nos diferentes domínios, respondendo a segmentos mais qualificados da procura nos mercados internacionais.

O projeto visa estimular processos colaborativos para a internacionalização, da partilha de conhecimento e capacitação das PME para a internacionalização, prospeção, conhecimento e acesso a novos mercados internacionais, por forma a alavancar o crescimento das empresas da região Terras Altas de Portugal através de processos sustentados de internacionalização, seja pelo aumento das exportações, seja pela presença/ reforço em mercados externos, que sinalizem oportunidades e constrangimentos em mercados externos, promovam a exploração de janelas de oportunidade de negócios e criem condições de suporte para uma melhor inserir externamente a oferta qualificada e inovadora da Região Terras Altas de Portugal e de Portugal.

Ao longo do ano de 2021, realizaram-se reuniões entre os parceiros NERVIR, AIRV, AEBB, NERBA e NERGA, com o objetivo de definir a operacionalização e dinamização do projeto no terreno e a preparação da sessão de lançamento.



Reunião presencial do projeto “TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0”, realizada em 25 de maio de 2021, nas instalações da AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa em Castelo Branco.



Reunião presencial do projeto “TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0”, realizada em 14 de julho de 2021, nas instalações da AIRV em Viseu.

### SESSÃO DE LANÇAMENTO DO PROJETO TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0

A sessão de lançamento, foi realizada no dia 27 de julho e contou com a participação dos presidentes das associações empresariais promotoras, moderação pela jornalista Patrícia Matos e encerramento por Rita Araújo, vogal do Conselho de Administração da AICEP.

Estes intervenientes, deram destaque à valorização internacional do setor agroalimentar das Terras Altas de Portugal, e à importância desta iniciativa, como forma de apoiar as empresas através do desenvolvimento deste programa de apoio à Internacionalização.

Foram referidas as atividades centrais do projeto, entre as várias ações, o desenvolvimento de uma plataforma de apoio à internacionalização das PME, o desenvolvimento de ações de prospeção internacionais, visitas de reconhecimento de prospetores internacionais, participação em feiras internacionais, ações de promoção internacional e elaboração de guias de mercado. A sessão contou com a presença cerca de 120 participantes.





### PROJETO “4 INOVA.PT”

O projeto é desenvolvido em copromoção, pelas Associações Empresariais NERGA – Associação Empresarial da Região da Guarda, Beneficiário Líder, AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa, AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu e NERVIR – Associação Empresarial, Beneficiários.



O projeto visa o reforço da capacidade empresarial das PME do território alvo, para o desenvolvimento de atividades de inovação, através de práticas de cooperação e coopetição, sensibilizando e capacitando as PME, para os fatores críticos de competitividade nos domínios da inovação, bem como através da produção de informação económica relevante.

Trata-se de um projeto que decorre do projeto piloto anteriormente desenvolvido na primeira fase NUTS3 do Norte e Centro, o qual já identificava, como objetivo, o alargar dessa operação numa 2ª fase.

O projeto visa estimular as PME das regiões alvo, de forma coletiva, na promoção e intensificação de atividades inovadoras para a sua progressão na cadeia de valor.

O objetivo central do projeto resulta do reconhecimento por parte dos parceiros do projeto e dos stakeholders das regiões, da importância da promoção da inovação no tecido empresarial, com vista ao aumento da produção de bens e serviços de valor acrescentado, transacionáveis e internacionalizáveis e, desta forma incrementar a competitividade e produtividade da economia regional e nacional.

### COMUNICAÇÃO REDES SOCIAIS – FACEBOOK, INSTAGRAM E LINKEDIN

Procedeu-se durante este ano de 2021, à comunicação de toda a atividade desenvolvida pela AIRV, nomeadamente eventos online, formação, legislação, incubação, internacionalização, emprego, centro qualifica, protocolos com benefícios para os associados, protocolos com os municípios e notícias com informações importantes para as empresas, em articulação com as publicações do nosso site.

Demos continuidade à estratégia de comunicação nas Redes Sociais, com temáticas semanais relativas às várias áreas de atuação da AIRV, nomeadamente as acima referidas. Foram feitos ajustes em alguns conteúdos, de forma a tentarmos um maior alcance.

### POSTO DE CORREIOS COIMBRÕES – EXPOBEIRAS

A AIRV tem a funcionar no Edifício Expobeiras, em contrato de prestação de serviços, um posto de CTT desde 28 de abril de 2017. Este serviço é uma mais-valia para as empresas do Parque Industrial de Coimbrões, bem como para toda a população em geral, pelo que não quisemos deixar de o referir neste relatório. Representa, ainda uma fonte de receita para a própria AIRV.



### IAPMEI

A instalação do IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento, no Edifício Expobeiras, representa uma mais-valia para os empresários e para a AIRV, que tem assim o seu parceiro muito mais próximo, facilitando a realização de iniciativas conjuntas



**ASSEMBLEIA GERAL**

<b>Cargo</b>	<b>Empresa</b>	<b>Representada por</b>
Presidente	Huf Portuguesa, Lda	António Pedro Moura Fernandes Pega
Vice-Presidente	Abrantes da Mota Veiga, Lda	Jorge Manuel Almeida "Loureiro"
Vice-Presidente	Purever Industrial Solutions, S.A.	Vitor Neves Pereira
Primeiro Secretário	Vismec - Instalações Eletromecânicas, Lda	João António Ferreira Esteves

**DIREÇÃO**

<b>Cargo</b>	<b>Empresa</b>	<b>Representada por</b>
Presidente	Controlvet – Segurança Alimentar, S.A.	João Fernando Marques Rebelo Cotta
Vice-Presidente	JLS - Transportes Internacionais, S.A.	Nelson Nunes de Sousa
Vice-Presidente	Grupo Visabeira, SGPS, S.A.	Paulo Alexandre Rodrigues Ferraz
Diretor	Patinter, S.A.	Pedro Miguel Borges Polónio
Diretora	Ename, S.A.	Mara Lisa Martins Almeida
Diretor	HR Protecção, S.A.	José Fernando Ribeiro Mateus
Diretora	Labesfal – Laboratórios Almiro, S.A.	Cristina Ramalho Fernandes e Silva
Diretor Suplente	Esquecer o Tempo, Lda	Pedro Miguel de Oliveira Guimarães
Diretor Suplente	C.B.I. – Indústria de Vestuário, S.A.	Francisco Manuel Pereira Batista

**CONSELHO FISCAL**

<b>Cargo</b>	<b>Empresa</b>	<b>Representada por</b>
Presidente	Movecho, S.A.	Luís Manuel de Figueiredo Abrantes
Vice-Presidente	Fundação Abel e João Lacerda	Tiago Patrício Lacerda Pinto Basto Gouveia
Vogal Efetivo	D.ª Limpeza e Sr. Arranjo, Lda	Cristóvão Ferreira Francisco
Vogal Suplente	Monitar, Lda	Sérgio Miguel Gomes Lopes

## RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos da lei e dos Estatutos da AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu, apresenta-se de seguida as contas relativas ao ano de 2021.

### INTRODUÇÃO

Procuraremos evidenciar alguns aspetos que permitam uma correta compreensão da evolução da AIRV, nomeadamente a sua situação Económica e Financeira e os Investimentos realizados.

Importa referir que não se verificaram fatos dignos de registo, após o termo do exercício e até à presente data.

A direção não tem conhecimento de qualquer condição efetiva ou prevista que possa comprometer a continuidade desta Associação.

Nos termos do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, e art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro, respetivamente, declara-se que não existem dívidas em mora à Segurança Social, ao Estado ou a quaisquer outros entes públicos.

### ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O ano de 2021, foi ainda um ano dominado pela pandemia da Covid-19 e consequentemente marcado pela redução da atividade económica. Ainda assim, apesar de todas as dificuldades, a AIRV demonstra que hoje é uma instituição financeiramente saudável.

A AIRV apresentou, no exercício de 2021, resultados líquidos antes de impostos, de 19.556,49 €. Após a introdução do imposto sobre o rendimento, o resultado líquido do exercício situou-se em 18.607,04€, que decorreu de um volume total de Rendimentos e Ganhos de 769.092,82€ e de um total de Gastos e Perdas de 749.536,33€.

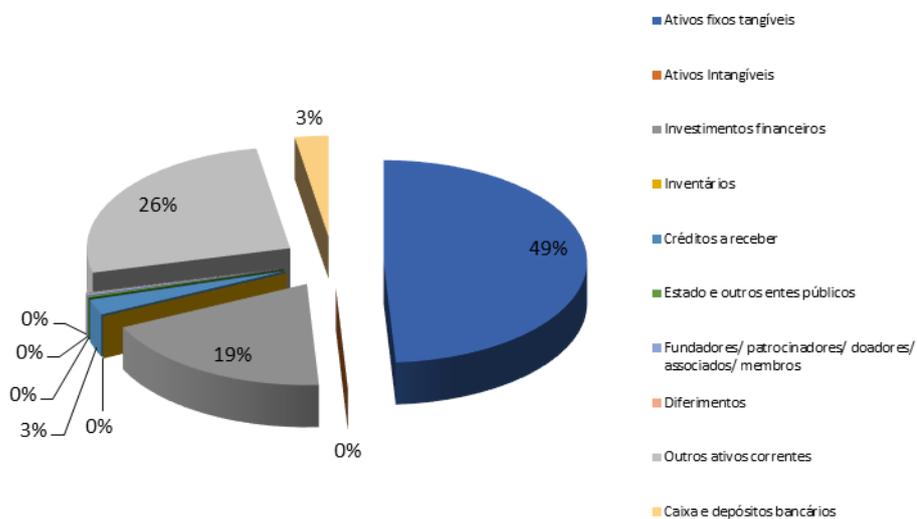
Os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos ficaram em 85.219,95€. Os Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos) ficaram em 24.958,46€.

## ESTRUTURA PATRIMONIAL

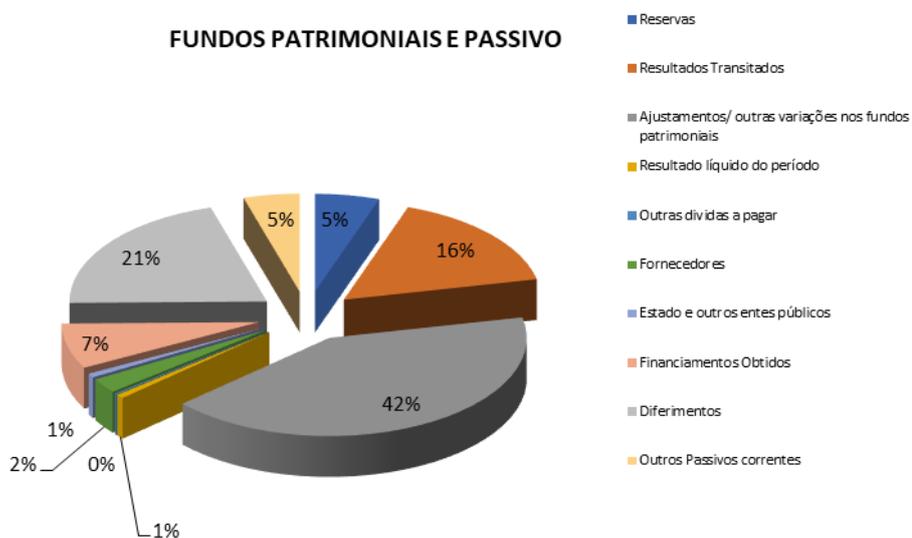
Como se pode verificar pela análise do quadro e gráficos seguintes, registou-se no ano de 2021, comparativamente ao ano de 2020, as seguintes variações no Ativo, nos Fundos Patrimoniais e no Passivo do Balanço.

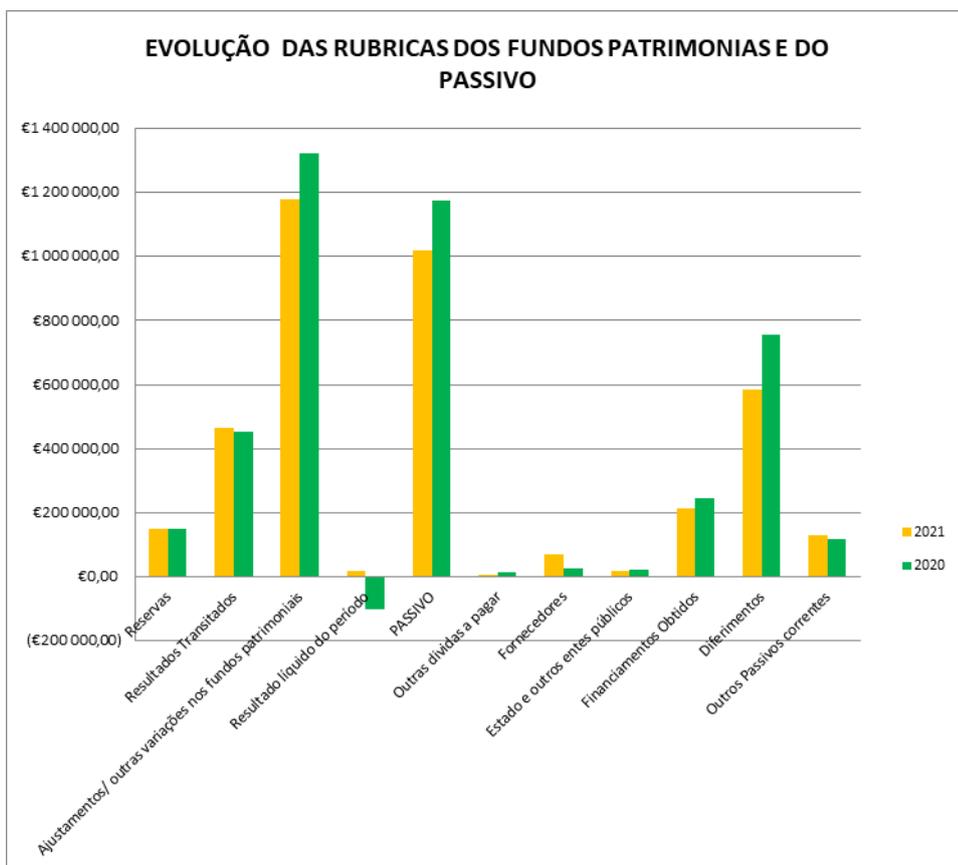
	2021		2020		Tx Variação (%)
	Valor	%	Valor	%	
<b>ATIVO</b>	<b>2 831 818,60 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>2 993 173,35 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>-5,39%</b>
Ativos fixos tangíveis	1 389 158,53 €	49,06%	1 427 938,83 €	47,71%	-2,72%
Ativos Intangíveis	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%
Investimentos financeiros	534 632,90 €	18,88%	549 621,86 €	18,36%	-2,73%
Inventários	126,04 €	0,00%	385,86 €	0,01%	-67,34%
Créditos a receber	70 632,54 €	2,49%	97 875,14 €	3,27%	-27,83%
Estado e outros entes públicos	7 298,22 €	0,26%	16 638,57 €	0,56%	-56,14%
Fund./ patroc. /doadores/ assoc./ membros	9 557,25 €	0,34%	15 118,49 €	0,51%	-36,78%
Diferimentos	2 126,73 €	0,08%	627,50 €	0,02%	238,92%
Outros ativos correntes	742 692,55 €	26,23%	867 584,55 €	28,99%	-14,40%
Caixa e depósitos bancários	75 593,84 €	2,67%	17 382,55 €	0,58%	334,88%
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>	<b>1 811 569,18 €</b>	<b>63,97%</b>	<b>1 820 114,54 €</b>	<b>60,81%</b>	<b>-0,47%</b>
Reservas	149 782,60 €	5,29%	149 782,60 €	5,00%	0,00%
Resultados Transitados	463 081,10 €	16,35%	451 744,70 €	15,09%	2,51%
Ajust./ out. variações nos fundos patrimoniais	1 180 098,44 €	41,67%	1 321 234,72 €	44,14%	-10,68%
Resultado líquido do período	18 607,04 €	0,66%	-102 647,48 €	-3,43%	-118,13%
<b>PASSIVO</b>	<b>1 020 249,42 €</b>	<b>36,03%</b>	<b>1 173 058,81 €</b>	<b>39,19%</b>	<b>-13,03%</b>
Outras dividas a pagar	5 000,00 €	0,18%	13 500,00 €	0,45%	-62,96%
Fornecedores	69 487,60 €	2,45%	24 515,63 €	0,82%	183,44%
Estado e outros entes públicos	19 392,53 €	0,68%	20 865,15 €	0,70%	-7,06%
Financiamentos Obtidos	211 767,75 €	7,48%	243 570,46 €	8,14%	-13,06%
Diferimentos	584 375,42 €	20,64%	755 215,97 €	25,23%	-22,62%
Outros Passivos correntes	130 226,12 €	4,60%	115 391,60 €	3,86%	12,86%

## ATIVO



## FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO





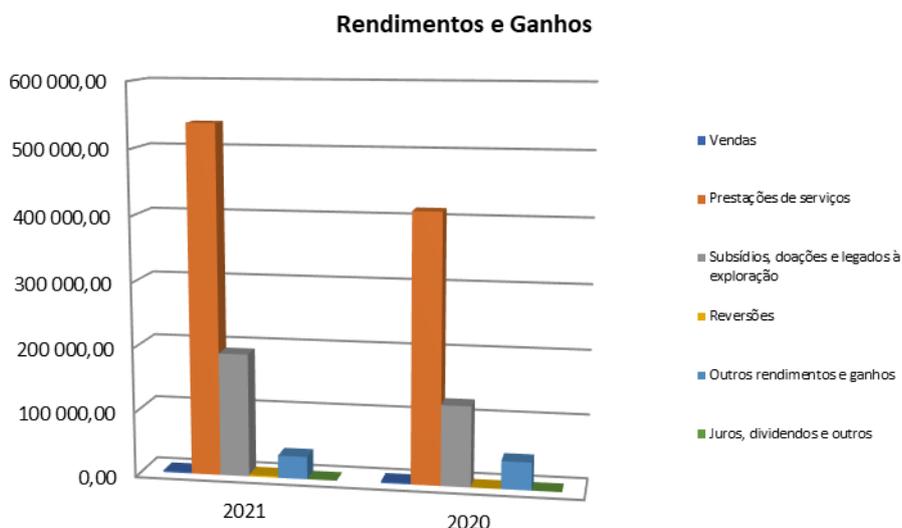
## RENDIMENTOS

O quadro que se segue procura apresentar a estrutura dos Rendimentos e Ganhos dos últimos dois exercícios:

Rubricas	2021	2020	Variação
Vendas	2 719,36	2 669,86	1,85%
Prestações de serviços	538 195,69	413 824,17	30,05%
Subsídios, doações e legados à exploração	190 220,93	124 536,50	52,74%
Reversões	3 000,31	237,66	1162,44%
Outros rendimentos e ganhos	34 516,10	43 023,09	-19,77%
Juros, dividendos e outros	440,43	0,00	0,00%
<b>Total</b>	<b>769 092,82</b>	<b>584 291,28</b>	<b>31,63%</b>

Prosseguindo a análise pela decomposição dos Rendimentos e Ganhos, as rubricas que merecem uma análise mais pormenorizada são as das prestações de serviços e dos subsídios à exploração.

O gráfico seguinte mostra-nos com mais evidência a relação entre os vários componentes do rédito, quer para o período em análise, quer para o anterior.



A AIRV continua a desenvolver vários cursos de formação, independentemente do seu financiamento por fundos comunitários, incentivando desta forma as Empresas da Região a continuarem a qualificar os seus trabalhadores. Estes serviços passam não só pela realização de cursos de curta duração, mas também por todo o trabalho de organização e estruturação da Formação em Empresas, sendo construídos à medida das necessidades de cada cliente / entidade.

Para além da Formação, são vários os serviços que a AIRV presta às empresas e instituições da região. Estes serviços técnicos passam por registos de marca, internacionalização, serviços jurídicos, candidaturas, auditorias internas da qualidade, domiciliação, incubação, organização de eventos, acreditação e certificação de empresas na área da formação, apoio ao emprego e apoio em qualquer área necessária para resolver problemas e questões levantadas pelas Empresas.

Quanto à exploração do Edifício Expobeiras, e sendo este um espaço físico privilegiado e polivalente de apoio à atividade empresarial, dispõe de espaços para a incubação de empresas, organização de seminários, congressos, reuniões, exposições, ações de formação, jantares, concertos, feiras e festas.

Na rubrica dos Subsídios à Exploração, estão contabilizadas todas as receitas e estimativas de receitas dos subsídios à Exploração de programas que a AIRV se candidatou ao PORTUGAL 2020.

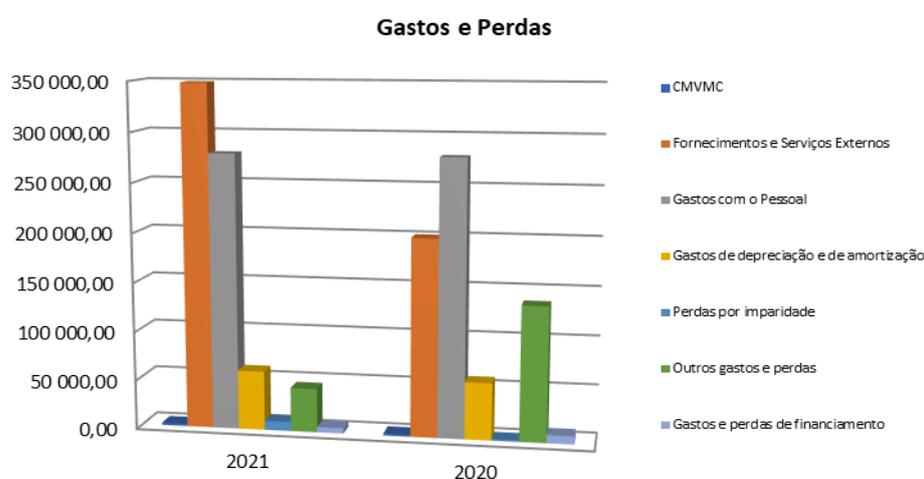
Relativamente aos projetos deste quadro comunitário, a comparticipação do “Centro Qualifica”, do “GIP – Gabinete de Inserção Profissional” e das “Formações Modulares” é de 100%. O “4Inova2” é de 85% e o “Terras Altas” é de 75%.

## GASTOS

O quadro que se segue apresenta a estrutura dos Gastos dos últimos dois exercícios.

Rubricas	2021	2020	Varição
CMVMC	2 210,00	2 154,15	2,59%
Fornecimentos e Serviços Externos	348 438,78	200 008,45	74,21%
Gastos com o Pessoal	279 149,47	279 068,84	0,03%
Gastos de depreciação e de amortização	60 261,49	58 160,62	3,61%
Perdas por imparidade	9 449,80	1 572,91	500,78%
Outros gastos e perdas	44 624,82	136 852,17	-67,39%
Gastos e perdas de financiamento	5 401,97	8 331,93	-35,17%
<b>Total</b>	<b>749 536,33</b>	<b>686 149,07</b>	<b>9,24%</b>

Seguindo a mesma análise dos rendimentos, apresenta-se o gráfico das diversas rubricas de gastos incorridos nos anos de 2021 e 2020.



As rubricas que merecem uma análise mais pormenorizada são os Fornecimentos e serviços externos, os Custos com o pessoal e os Outros gastos e perdas.

A subida dos FSE's é justificada pela execução dos programas apoiados pelo PORTUGAL 2020. Na conta de serviços especializados só foram contabilizados a consultoria formativa dos Projetos da Formação-Ação. Importa referir que parte destes custos foram reconhecidos nos ganhos, uma vez que estão imputados aos respetivos Programas.

Na rubrica dos Gastos com o pessoal não houve grande variação relativamente ao ano anterior. Esta rubrica é representativa de 37,24% da estrutura de Gastos e Perdas.

## PRINCIPAIS INDICADORES

### RÁCIO DE LIQUIDEZ

	2021	2020
Liquidez Geral	0,98	0,98

### RÁCIOS DE ESTRUTURA/ENDIVIDAMENTO

	2021	2020
Autonomia Financeira	64,0 %	60,8 %
Solvabilidade	177,6 %	155,2 %
Endividamento	36,02 %	39,2 %

### RÁCIOS DE RENTABILIDADE ECONÓMICA

	2021	2020
VAB	362.256,58€	323.727,90€
EBITDA	85.219,95€	-35.365,24€
EBIT	24.958,46€	-93.525,86€

## FACTOS OCORRIDOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Em 24 de fevereiro de 2022, as forças armadas da Federação Russa invadiram a Ucrânia. A evolução do conflito armado tem sido acompanhada da subida dos preços dos combustíveis e de vários outros produtos. Ainda a sofrer os efeitos da pandemia de COVID-19, o tecido empresarial terá, desta forma, mais um desafio de proporções e duração ainda incertos. A evolução do conflito armado permite antever impactos substanciais sobre a Economia, sobre as Empresas e sobre as Famílias, suscitando incertezas globais acrescidas quanto ao futuro desempenho operacional e financeiro das Organizações.

A Direção da AIRV procedeu à avaliação da capacidade da Associação operar em continuidade, tendo por base a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de

referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que a Associação dispõe de recursos adequados, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

### PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido do exercício terminado em 31 de dezembro de 2021 no montante de **18.607,04 euros** inclui o valor negativo de 15.625,27 euros, resultante da aplicação do método de equivalência patrimonial às entidades participadas que se encontram sujeitas à aplicação deste método. Deste modo, a Direção propõe que o resultado líquido apurado tenha a seguinte aplicação:

<b>Resultados Transitados</b>	34 232,31 €
<b>Lucros não atribuídos</b>	-15 625,27 €
	<b>18 607,04 €</b>

## BALANÇO

BALANÇO (INDIVIDUAL OU CONSOLIDADO) EM 31 de dezembro de 2021

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2021	31/12/2020
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	1 389 158,53	1 427 938,83
Ativos Intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	10	534 327,50	549 438,62
Fundadores/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	8	0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		305,40	183,24
		<b>1 923 791,43</b>	<b>1 977 560,69</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	126,04	385,86
Créditos a receber	8	70 632,54	97 875,14
Estado e outros entes públicos	13	7 298,22	16 638,57
Fundadores/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros	8	9 557,25	15 118,49
Diferimentos	10	2 126,73	627,50
Outros ativos correntes	8	742 692,55	867 584,55
Caixa e depósitos bancários	13	75 593,84	17 382,55
		<b>908 027,17</b>	<b>1 015 612,66</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>2 831 818,60</b>	<b>2 993 173,35</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAL E PASSIVO</b>			
Reservas	10	149 782,60	149 782,60
Resultados Transitados	10	463 081,10	451 744,70
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	10	1 180 098,44	1 321 234,72
		<b>1 792 962,14</b>	<b>1 922 762,02</b>
Resultado líquido do período	10	18 607,04	-102 647,48
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>	<b>10</b>	<b>1 811 569,18</b>	<b>1 820 114,54</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos Obtidos	13	89 767,75	119 070,46
Outras dividas a pagar	8	5 000,00	13 500,00
		<b>94 767,75</b>	<b>132 570,46</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	8	69 487,60	24 515,63
Estado e outros entes públicos	13	19 392,53	20 865,15
Financiamentos Obtidos	13	122 000,00	124 500,00
Diferimentos	10	584 375,42	755 215,97
Outros Passivos correntes	8	130 226,12	115 391,60
		<b>925 481,67</b>	<b>1 040 488,35</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>1 020 249,42</b>	<b>1 173 058,81</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>2 831 818,60</b>	<b>2 993 173,35</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
PERÍODO FINDO EM 31 de dezembro 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	7	540 915,05	416 494,03
Subsídios, doações e legados à exploração	9	190 220,93	124 536,50
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-2 210,00	-2 154,15
Fornecimentos e serviços externos	7	-348 438,78	-200 008,45
Gastos com pessoal	11	-279 149,47	-279 068,84
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	-6 963,64	-1 335,25
Outras imparidades (perdas/reversões)		514,15	0,00
Outros rendimentos	7	34 956,53	43 023,09
Outros gastos	7	-44 624,82	-136 852,17
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>85 219,95</b>	<b>-35 365,24</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-60 261,49	-58 160,62
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>24 958,46</b>	<b>-93 525,86</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	7	-5 401,97	-8 331,93
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>19 556,49</b>	<b>-101 857,79</b>
Imposto sobre rendimento do período	13	-949,45	-789,69
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>18 607,04</b>	<b>-102 647,48</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL

Descrição	Fundo Patrimonial	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações	RLE	Total
Posição em 1 de janeiro 2020		149 782,60 €	499 301,75 €	368 336,62 €	879 744,15 €	52 540,02 €	1 949 705,14 €
Resultado exercício de 2020						-102 647,48 €	-102 647,48 €
Outras variações			-47 557,05 €	100 306,38 €	-27 152,43 €	-52 540,02 €	-26 943,12 €
<b>Posição em 31 de dezembro 2020</b>	<b>0,00 €</b>	<b>149 782,60 €</b>	<b>451 744,70 €</b>	<b>468 643,00 €</b>	<b>852 591,72 €</b>	<b>-102 647,48 €</b>	<b>1 820 114,54 €</b>
Posição em 1 de janeiro 2021		149 782,60 €	451 744,70 €	468 643,00 €	852 591,72 €	-102 647,48 €	1 820 114,54 €
Resultado exercício de 2021						18 607,04 €	18 607,04 €
Outras variações			11 336,40 €	-113 983,88 €	-27 152,40 €	102 647,48 €	-27 152,40 €
<b>Posição em 31 de dezembro 2021</b>	<b>0,00 €</b>	<b>149 782,60 €</b>	<b>463 081,10 €</b>	<b>354 659,12 €</b>	<b>825 439,32 €</b>	<b>18 607,04 €</b>	<b>1 811 569,18 €</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
<b>Fluxos de Caixa das atividades operacionais – método direto</b>			
Recebimentos		378 033,54 €	349 731,06 €
Pagamentos a fornecedores		-310 760,91 €	-290 317,28 €
Pagamentos ao pessoal		-187 039,74 €	-187 189,94 €
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-119 767,11 €</b>	<b>-127 776,16 €</b>
Pagamento / recebimento do Imp. sobre o rendimento		15 817,16 €	11 523,12 €
Outros recebimentos / pagamentos		222 520,12 €	274 684,13 €
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>118 570,17 €</b>	<b>158 431,09 €</b>
<b>Fluxos de Caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos Fixos Tangíveis		-15 094,63 €	-13 245,59 €
Investimentos Financeiros		-8 500,00 €	
Recebimentos provenientes de :			
Ativos Fixos Tangíveis		0,00 €	15 106,90 €
Juros e rendimentos similares		440,43 €	
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-23 154,20 €</b>	<b>1 861,31 €</b>
<b>Fluxos de Caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamento obtidos		351 000,00 €	321 000,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamento obtidos		-382 802,71 €	-490 079,90 €
Juros e Gastos Similares		-5 401,97 €	-8 331,93 €
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>-37 204,68 €</b>	<b>-177 411,83 €</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)		58 211,29 €	-17 119,43 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		17 382,55 €	34 501,98 €
<b>Caixa e seus equivalentes no Final do Período</b>	<b>13</b>	<b>75 593,84 €</b>	<b>17 382,55 €</b>

## ANEXO

### **1 — Identificação da entidade:**

#### **1.1 — Denominação da entidade:**

AIRV – Associação Empresarial da Região de Viseu (NIF 501 339 612)

#### **1.2 — Sede:**

Edifício Expobeiras – Parque Industrial de Coimbra, em Viseu

#### **1.3 — Natureza da atividade:**

A Associação Empresarial da Região de Viseu é uma associação sem fins lucrativos, de utilidade pública, criada para representar e defender as empresas e os empresários da região de Viseu e apoiá-los nos domínios técnico e económico, inovação, qualidade, ambiente, internacionalização, informação e formação, de modo a tornar o tecido empresarial cada vez mais competitivo.

A AIRV também tem uma missão regional que consiste em promover a colaboração, a concertação e a complementaridade entre os Agentes de Desenvolvimento da Região, e incentivar as parcerias que permitam tornar a nossa região cada vez mais competitiva com o objetivo de atingir um estágio de desenvolvimento que consolide e a coloque entre as mais desenvolvidas do país, através de uma aposta concertada e coerente nos domínios de excelência, na qualidade dos produtos e das empresas, na certificação ambiental e da higiene e segurança no trabalho, na globalização e na internacionalização, informação e formação.

#### **1.4 — CAE:**

O seu Código de Atividade Económica é 94995 (principal) e 85591 (secundária).

### **2— Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**

O referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras é o instituído pelo Decreto – Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, que aprova o Regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto – Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto – Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

### **3 — Principais políticas contabilísticas adotadas:**

#### **3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras;**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da AIRV, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

#### ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo Fixo Tangível	Vida útil estimada
Edifício e outras construções	50 anos
Equipamento básico	Entre 3 e 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 10 anos
Outros ativos tangíveis	Entre 3 e 10 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

#### ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Os ativos fixos intangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data.

Trata-se de um direito de propriedade industrial, uma marca, que a AIRV adquiriu à Associação da Escola de Estudos Empresariais das Beiras, podendo utilizá-la de forma a gerar benefícios económicos no futuro.

#### IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

#### INVENTÁRIOS

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento.

#### RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

#### IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, este é apurado de acordo com a matéria coletável estimada. O apuramento da matéria coletável das entidades que não exerçam a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, obtém-se pela dedução ao rendimento global dos custos comuns e outros imputáveis aos rendimentos sujeitos a imposto e não isentos, bem como dos benefícios fiscais eventualmente existentes que consistam em deduções àquele rendimento.

Na repartição dos Rendimentos e dos Gastos sujeitos e isentos, a AIRV procede a uma separação exata dos gastos que são afetos à atividade isenta de IRC (rendimentos derivados do exercício de atividades previstas nos fins estatutários) e aos que são afetos à atividade sujeita.

#### INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

##### Clientes, Associados e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos clientes e dos associados estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de «outros terceiros» ao custo.

##### Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

##### Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

##### Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

##### Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

#### Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de alimentação, abono de faltas de caixa, compensação pela isenção de horário, subsídio de férias e de Natal. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período em que os serviços são prestados. De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo.

#### Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos, após a data de relato, que proporcionem informação adicional são refletidos e divulgados nas demonstrações financeiras e nas suas notas.

### **3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

### **3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

## **4 — Ativos fixos tangíveis:**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as amortizações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2020	Adições	Abate	31/12/2021
Terrenos e recursos naturais	8 283,79			8 283,79
Edifício e outras construções	2 724 838,87	11 194,88	3 111,21	2 732 922,54
Equipamento básico	109 587,71			109 587,71
Equipamento de transporte	13 000,00			13 000,00
Equipamento administrativo	135 169,35	2 504,14	18 730,06	118 943,43
Outros ativos tangíveis	18 286,55	9 275,55	694,99	26 867,11
<b>Ativo Tangível Bruto</b>	<b>3 009 166,27</b>	<b>22 974,57</b>	<b>22 536,26</b>	<b>3 009 604,58</b>
Terrenos e recursos naturais	0,00			0,00
Edifício e outras construções	1 315 828,83	54 337,91	1 617,83	1 368 548,91
Equipamento básico	109 587,70			109 587,70
Equipamento de transporte	13 000,00			13 000,00
Equipamento administrativo	124 524,39	4 175,26	18 730,06	109 969,59
Outros ativos tangíveis	18 286,52	1 748,32	694,99	19 339,85
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>1 581 227,44</b>	<b>60 261,49</b>	<b>21 042,88</b>	<b>1 620 446,05</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>1 427 938,83</b>	<b>-37 286,92</b>	<b>1 493,38</b>	<b>1 389 158,53</b>

#### 5 — Ativos intangíveis:

Trata-se de um direito de propriedade industrial, uma marca, que a AIRV adquiriu à Associação da Escola de Estudos Empresariais das Beiras (marca nacional n.º 424884).

Em 2016, foi feita uma revisão à quantia escriturada e verificou-se que, uma vez que não se prevê a utilização desta marca no futuro próximo e a mesma não irá gerar nenhum benefício económico, decidiu-se reconhecer a perda por imparidade.

#### 6 — Inventários:

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o inventário da AIRV detalha-se no seguinte quadro:

Rubricas	31/12/2021			31/12/2020		
	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida
Mercadorias	126,04		126,04	385,86		385,86
<b>Total</b>	<b>126,04</b>	<b>0,00</b>	<b>126,04</b>	<b>385,86</b>	<b>0,00</b>	<b>385,86</b>

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período			31/12/2021			31/12/2020			
			Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Totais	
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no começo do período	+	-385,86		-385,86	-594,07		-594,07	
	Compras	Compras	+	2 336,04		2 336,04	3 134,08		3 134,08
		Devoluções de compras	-			0,00			0,00
		Descontos e abatimentos em compras	-			0,00			0,00
	Reclassificações e regularizações	Reclassificações	+/-			0,00			0,00
		Perdas em sinistros	-			0,00			0,00
		Perdas por quebras	-			0,00			0,00
		Outras perdas	-			0,00			0,00
		Ofertas e amostras	-			0,00			0,00
		Ganhos em sinistros	+			0,00			0,00
		Ganhos por sobras	+			0,00			0,00
	Outros ganhos	+			0,00			0,00	
	Inventários no fim do período	-	-126,04		-126,04	-385,86		-385,86	
	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	=	2 210,00		2 210,00	2 154,15		2 154,15	
Perdas em inventários	+			0,00			0,00		
Ofertas e amostras de inventários	+			0,00			0,00		
<b>Totais</b>	<b>=</b>	<b>2 210,00</b>		<b>2 210,00</b>	<b>2 154,15</b>		<b>2 154,15</b>		

## 7 — Rendimentos e Gastos:

Os quadros seguintes mostram as quantias reconhecidas durante o período:

RUBRICAS	2021	2020	Varição
<b>Vendas</b>			
Mercadorias	2 719,36	2 669,86	1,85%
<b>Prestação de serviços</b>			
Formação	24 801,00	32 659,46	-24,06%
Serviços técnicos diversos			
Serviços jurídicos	170,80	227,55	-24,94%
Registos de marca, auditorias, candidaturas	1 172,11	2 298,79	-49,01%
Projetos Formação-ação	202 741,87	115 185,27	76,01%
Incubação de empresas	90 698,86	73 683,67	23,09%
Organização de eventos, Apoio administrativo	50 400,77	29 579,30	70,39%
Livros de reclamações	639,34	585,43	9,21%
Serviços CTT	13 936,17	12 241,98	13,84%
Protocolos com câmaras	45 250,00	41 166,67	9,92%
Quotas	55 339,67	54 790,08	1,00%
Exploração do Expobeiras			
Aluguer de espaços	28 934,06	26 535,63	9,04%
Restaurante	9 600,00	9 599,96	0,00%
IAPMEI	10 800,00	10 800,00	0,00%
MEO	0,00	1 961,04	-100,00%
Omtel	3 711,04	2 509,34	47,89%
Fotocópias	0,00	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>540 915,05</b>	<b>416 494,03</b>	<b>29,87%</b>

RUBRICAS	2021	2020	Varição
<b>Outros Rendimentos</b>			
Outros rendimentos	2 056,11	2 317,88	-11,29%
MEP	1 175,45	2 220,59	-47,07%
Rendimentos e ganhos em investimentos	0,00	2 500,00	-100,00%
Correções relativas a períodos anteriores	4 132,14	0,00	0,00%
Imputação de Subsídios para investimento	27 152,40	27 152,40	0,00%
Dividendos Obtidos	440,43	0,00	0,00%
Outros não especificados	0,00	8 832,22	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>34 956,53</b>	<b>43 023,09</b>	<b>-18,75%</b>

RUBRICAS	2021	2020	Varição
<b>FSE's</b>			
Serviços especializados	295 377,66	145 668,46	102,77%
Materiais	15 426,48	18 754,00	-17,74%
Energia e Fluidos	22 341,26	19 901,66	12,26%
Deslocações, estadas e transportes	1 186,00	1 713,20	-30,77%
Serviços diversos	14 107,38	13 971,13	0,98%
<b>TOTAL</b>	<b>348 438,78</b>	<b>200 008,45</b>	<b>74,21%</b>

RUBRICAS	2021	2020	Varição
<b>Outros Gastos</b>			
Impostos	18 230,62	15 140,03	20,41%
Dividas incobráveis	523,87	37,35	1302,60%
Gastos e perdas em subsid, assoc.	16 800,72	114 142,49	-85,28%
Ganhos e Perdas em investimentos	1 493,38	5 079,80	-70,60%
Correções relativas a exercício anterior	30,19	592,50	-94,90%
Quotizações	3 959,00	1 860,00	112,85%
Bolsas / prémios	3 587,04	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>44 624,82</b>	<b>136 852,17</b>	<b>-67,39%</b>

#### 8 — Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes:

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de clientes, fornecedores, outras contas a receber e a pagar, e pessoal, apresentava a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	31/12/2021			31/12/2020		
	Ativos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por imparidade Acumuladas	Total	Ativos Financeiros Mensurados ao custo	Perdas por imparidade Acumuladas	Total
<b>ATIVOS</b>						
Clientes	174 346,21	103 713,67	70 632,54	200 547,00	102 671,86	97 875,14
Associados	123 304,69	113 747,44	9 557,25	122 944,10	107 825,61	15 118,49
Outras contas a receber	742 692,55	0,00	742 692,55	867 584,55	0,00	867 584,55
<b>TOTAL ATIVOS CORRENTES</b>	<b>1 040 343,45</b>	<b>217 461,11</b>	<b>822 882,34</b>	<b>1 191 075,65</b>	<b>210 497,47</b>	<b>980 578,18</b>
<b>PASSIVOS</b>						
Fornecedores	69 487,60		69 487,60	24 515,63		24 515,63
Outras contas a pagar	130 226,12		130 226,12	115 391,60		115 391,60
Pessoal	0,00		0,00	0,00		0,00
<b>TOTAL PASSIVOS CORRENTES</b>	<b>199 713,72</b>	<b>0,00</b>	<b>199 713,72</b>	<b>139 907,23</b>	<b>0,00</b>	<b>139 907,23</b>
<b>TOTAL LIQUIDO</b>	<b>840 629,73</b>	<b>217 461,11</b>	<b>623 168,62</b>	<b>1 051 168,42</b>	<b>210 497,47</b>	<b>840 670,95</b>

No que respeita à cobrança duvidosa, estão aqui registadas as dívidas de clientes e associados com risco de cobrança. Este reconhecimento não significa que não se vai recuperar o crédito, mas que existe uma probabilidade ou dúvida em relação ao seu recebimento.

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Dívidas de terceiros:				
Clientes de cobrança duvidosa	102 671,86 €	1 041,81 €		103 713,67 €
Associados de cobrança duvidosa	107 825,61 €	8 407,99 €	2 486,16 €	113 747,44 €
	<b>210 497,47 €</b>	<b>9 449,80 €</b>	<b>2 486,16 €</b>	<b>217 461,11 €</b>

#### 9 — Subsídios e outros apoios das entidades públicas:

Os Subsídios à exploração foram reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante o período contabilístico necessário para o seu balanceamento com os custos diretamente relacionados.

Os mesmos foram reconhecidos pelo seu justo valor, existindo a segurança de que:

- A entidade cumprirá as condições a eles associados; e
- Os subsídios serão recebidos.

O quadro seguinte mostra a decomposição da rubrica dos Subsídios à Exploração:

Subsídios, doações e legados à exploração	2021	2020
GIP	11 741,27	12 664,54
Qualifica	70 771,87	72 415,47
Formações modulares	55 772,33	8 529,67
Finicentro	0,00	3 312,72
SIAC - Terras Altas	3 107,96	1 230,00
SIAC - 4inova	24 190,42	10 953,29
SIAC - Empreender+	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades	24 637,08	15 430,81
<b>TOTAL</b>	<b>190 220,93</b>	<b>124 536,50</b>

Os subsídios de outras entidades dizem respeito a apoios na sequência da pandemia COVID-19.

A propagação da pandemia de Covid-19 originou grandes perturbações no exercício da atividade desta associação, resultantes designadamente do encerramento parcial da formação presencial, do encerramento de muitas das empresas incubadas, da forte diminuição da procura dos nossos serviços, com consequente quebra abrupta na nossa faturação.

Assim, para os meses de fevereiro a abril de 2021, a AIRV recorreu ao apoio extraordinário à retoma progressiva da atividade com redução temporária do período normal de trabalho para 10 colaboradores, o que originou um apoio financeiro da Segurança Social de 9.568,07€ e de 1.684,51€, em dispensa parcial do pagamento de contribuições a cargo da entidade empregadora.

O incentivo do IEFP, no valor de 13.300€, foi concedido no âmbito do novo incentivo à normalização da atividade empresarial.

Uma vez que a AIRV não é a entidade beneficiária dos projetos conjuntos de formação ação, e sim as empresas que neles participam, registamos os rendimentos numa conta de prestação de serviços.

Serviços Prestados	2021	2020
Qi2020	137 252,33	73 198,41
Melhor Turismo	65 489,54	41 986,86
<b>TOTAL</b>	<b>202 741,87</b>	<b>115 185,27</b>

Os subsídios ao investimento relacionados com ativos fixos tangíveis, foram apresentados no Balanço na rubrica do Fundo Patrimonial e imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo. São diferidos da conta 593 (Subsídios para investimentos) e transferidos, numa base sistemática, para 7883 (Subsídios para investimentos), à medida que forem contabilizadas as amortizações do imobilizado a que respeitem.

O quadro seguinte mostra os subsídios ao investimento que ainda estão a ser diferidos:

Identificação do Investimento	Valor Aquisição	ANO de aquisição	Vida útil	Vida Restante	Rendimento Diferido no ano e seguintes
Ed. Expobeiras	1 114 156,35 €	1994	50	24	22 371,42 €
	154 510,53 €	2002	50	31	3 016,64 €
CCC - Centro de Conhecimento	70 027,00 €	2003	50	32	1 400,54 €
	18 189,74 €	2003	50	32	363,79 €

## 10 – Instrumentos financeiros:

### Fundo Patrimonial:

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de fundo patrimonial apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
<b>Fundos patrimoniais</b>		
Reservas Legais	7 965,56	7 965,56
Outras reservas	141 817,04	141 817,04
Resultados Transitados	463 081,10	451 744,70
Ajustamentos em ativos financeiros	354 659,12	468 643,00
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	825 439,32	852 591,72
	<b>1 792 962,14</b>	<b>1 922 762,02</b>
Resultado líquido do período	18 607,04	-102 647,48
<b>Total do Fundo Patrimonial</b>	<b>1 811 569,18</b>	<b>1 820 114,54</b>

**Diferimentos:**

Os Rendimentos a reconhecer na conta de diferimentos, são valores que dizem respeito a períodos futuros.

Diferimentos	31/12/2021
Gastos a reconhecer	2 126,73
Rendimentos a reconhecer	584 375,42
<b>TOTAL</b>	<b>582 248,69</b>

**Interesses em empreendimentos conjuntos e investimentos em associadas:**

Os Investimentos financeiros representados por partes de capital em empresas filiais e associados foram registados de acordo com os seguintes critérios:

- Pelo seu valor contabilístico (custo de aquisição) deduzido de perdas por imparidade. Analisadas as últimas demonstrações financeiras disponíveis do CEC - Conselho Empresarial do Centro, reportadas a 31 de dezembro de 2020 verifica-se uma reversão de imparidades no montante de 514,15€ (2.061,98 € em 2020);
- Pelo método de equivalência patrimonial, no caso da Viseu Marca, em que a participação e posição financeira é de 48%, resultando, após a aplicação do MEP- Método de Equivalência Patrimonial, um valor negativo de 16.800,72€ (-114.142,49 € em 2020). Na Vissaium 21, em que a participação é de 25%, originou um resultado positivo de 1.175,45€ (367,92 € em 2020).

Descrição	31/12/2021			31/12/2020		
	Custo de aquisição	Perdas por imparidade e MEP	Saldo Final	Custo de aquisição	Perdas por imparidade e MEP	Saldo Final
<b>Método do custo</b>						
Europarque	1 246,99		1 246,99	1 246,99		1 246,99
Beiragás	7 500,00		7 500,00	7 500,00		7 500,00
Norgarante	2 500,00		2 500,00	2 500,00		2 500,00
CEC	135 400,00	-31 741,73	103 658,27	135 400,00	-32 255,88	103 144,12
Wincentro	2 500,00		2 500,00	2 500,00		2 500,00
Novotecna	250,00		250,00	250,00		250,00
<b>MEP</b>						
Vissaium XXI	5 000,00	1 543,37	6 543,37	5 000,00	367,92	5 367,92
Viseu Marca	190 000,00	220 128,87	410 128,87	190 000,00	236 929,59	426 929,59
<b>TOTAL</b>	<b>344 396,99</b>	<b>189 930,51</b>	<b>534 327,50</b>	<b>344 396,99</b>	<b>205 041,63</b>	<b>549 438,62</b>

### 11 — Benefícios dos empregados:

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	2021	2020	Varição
Remunerações	232 912,90	235 764,39	-1,21%
Encargos Sociais Obrigatórios	44 712,81	39 962,20	11,89%
Seguro acidente trabalho	1 523,76	3 342,25	-54,41%
Indemnizações	0,00	0,00	0,00%
	<b>279 149,47</b>	<b>279 068,84</b>	<b>0.03%</b>

**Número médio de empregados durante o ano 2021:** 14 Empregados.

### 12 — Acontecimentos após a data de balanço:

Em 24 de fevereiro de 2022, as forças armadas da Federação Russa invadiram a Ucrânia. A evolução do conflito armado tem sido acompanhada da subida dos preços dos combustíveis e de vários outros produtos. Ainda a sofrer os efeitos da pandemia de COVID-19, o tecido empresarial terá, desta forma, mais um desafio de proporções e duração ainda incertos. A evolução do conflito armado permite antever impactos substanciais sobre a Economia, sobre as Empresas e sobre as Famílias, suscitando incertezas globais acrescidas quanto ao futuro desempenho operacional e financeiro das Organizações.

A Direção da AIRV procedeu à avaliação da capacidade da Associação operar em continuidade, tendo por base a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que a Associação dispõe de recursos adequados, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras. Não se verificaram outros factos dignos de registo, após o termo do exercício e até à presente data.

As demonstrações financeiras de 2021, foram aprovadas em reunião da Direção realizada em 11 de abril de 2022.

### 13 — Outras Divulgações:

#### Impostos sobre o rendimento:

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração de resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 podem ser detalhados no seguinte quadro, e são referentes à tributação autónoma dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros e encargos com as deslocações em viatura própria não faturados a clientes.

RUBRICAS	31/12/2021	31/12/2020
Resultados antes de impostos	19 556,49 €	-101 857,79 €
Taxas	10%	10%
Imposto sobre o rendimento	949,45	789,69

Na repartição dos Rendimentos e dos Gastos de 2021, sujeitos e isentos, a AIRV procede a uma separação exata dos gastos que são afetos à atividade isenta de IRC, como mostra o quadro seguinte:

	SUJEITO	ISENTO	TOTAL
<b>Atividade NÃO ISENTA</b>	248 387,95 €		248 387,95 €
<b>Atividade ISENTA:</b>			
Sub. Investimento		27 152,40 €	27 152,40 €
Quotas		55 339,67 €	55 339,67 €
Sub. Exploração / protocolos		438 212,80 €	438 212,80 €
	248 387,95 €	520 704,87 €	769 092,82 €
<b>Custos ESPECIFICOS e COMUNIS</b>			
CMVMC, Perd. Impar., Gast. finan.	32 807,98 €	8 407,99 €	41 215,97 €
FSE, Pessoal, Outros gastos	278 462,69 €	375 519,76 €	653 982,45 €
Amortização edifício	54 337,91 €		54 337,91 €
	365 608,58 €	383 927,75 €	749 536,33 €
<b>Resultado</b>	<b>-117 220,63 €</b>	<b>136 777,12 €</b>	<b>19 556,49 €</b>

A Associação não apresenta dívidas ao estado e outros entes públicos em situação de mora.

#### Caixa e depósitos bancários:

RUBRICA	Saldo Inicial	Movimentos no ano	Saldo Final
Caixa e depósitos bancários			
Caixa	276,52	798,28	1 074,80
Depósitos à ordem	16 606,03	57 413,01	74 019,04
Depósitos a prazo	500,00	0,00	500,00
	<b>17 382,55</b>	<b>58 211,29</b>	<b>75 593,84</b>

#### Financiamentos obtidos:

RUBRICA	Saldo Inicial	Movimentos no ano	Saldo Final
Financiamentos obtidos			
Médio e Longo Prazo			
Millennium BCP	119 070,46	-29 302,71	89 767,75
Contas correntes caucionadas			
Montepio Geral	75 000,00	15 000,00	90 000,00
Millennium BCP	34 500,00	-22 500,00	12 000,00
Novo Banco	15 000,00	5 000,00	20 000,00
	<b>243 570,46</b>	<b>-31 802,71</b>	<b>211 767,75</b>

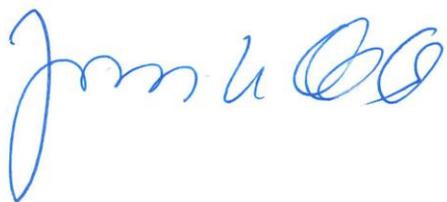
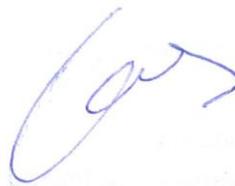
Importa referir que na Conta corrente caucionada flexível do Montepio geral, a amortização é automática nos dias 1, 10 e 20 de cada mês. Assim, na passagem do ano o saldo transitou na conta à ordem, mas no dia 1 de janeiro de 2022 amortizou a conta corrente em 40.000€.

O contrato de financiamento assinado em 2019 de médio longo prazo, com o Millennium BCP, no valor de 150.000€, pelo prazo de 60 meses, tem sido devidamente cumprido.

Viseu, 11 de abril de 2022

A Direção

A Contabilista Certificada

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'João A. C.', written in a cursive style.A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'C. A.', written in a cursive style.



## RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 2.831.818,60 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.811.569,18 euros, incluindo um resultado líquido de 18.607,04 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais relativas ao período findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras*" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devida a fraude ou a erro;



- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das operações.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas



conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Viseu, 12 de abril de 2022

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819

Registado na CMVM com o n.º 20170008



## RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

**Exmos. Senhores Associados e**

**Exma. Direção da**

**AIRV - Associação Empresarial da Região de Viseu**

Satisfazendo o estabelecido no Contrato com a Instituição, vimos submeter à apreciação de V. Exas., o Relatório e o Parecer do Revisor Oficial de Contas, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

### 1. RELATÓRIO

No desempenho das funções que por lei nos estão atribuídas:

- 1.1. Acompanhámos a Gestão da Associação, tendo recebido da Direção e de outros responsáveis as informações e esclarecimentos que lhes solicitámos.
- 1.2. Verificámos a regularidade do preenchimento dos livros, dos registos contabilísticos e dos documentos de suporte.
- 1.3. Velámos para que a Lei e os Estatutos fossem aplicados de forma correta.
- 1.4. Confirmámos a titularidade, pela Instituição, de bens e valores.
- 1.5. Verificámos que os critérios valorimétricos utilizados são os que constam do Anexo.
- 1.6. Confirmámos que o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa, e os correspondentes anexos foram elaborados de acordo com as disposições contabilísticas, estatutárias e legais.
- 1.7. Estamos convencidos que os referidos documentos de prestação de contas traduzem, de forma verdadeira e apropriada, as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 e, bem assim, os resultados apurados no exercício findo na mesma data.
- 1.9. No âmbito do trabalho de auditoria às contas que efetuámos foi emitida, nesta data, o correspondente Relatório de Auditoria, sem reservas e sem ênfases.



A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

1.10. Estamos de acordo que o Relatório da Direção retrata de forma adequada a situação económica e financeira e dá nota das principais ocorrências verificadas no exercício de 2021, bem como da evolução previsível da Associação.

## 2. PARECER

Face ao anteriormente exposto, somos de parecer que os associados devem, em relação aos documentos apresentados pela Direção, aprovar o Relatório de Gestão e as Contas, referentes ao exercício de 2021.

Viseu, 12 de abril de 2022

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda  
Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819  
Registado na CMVM com o n.º 20170008

### **Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório, Balanço e Contas do Exercício de 2021**

O Conselho Fiscal da AIRV- Associação Empresarial da Região de Viseu vem submeter à apreciação de V. Exas., o seu parecer sobre o Relatório, Balanço e Contas, relativo ao exercício de 2021, em conformidade com a alínea b) do art.º 37º dos Estatutos.

Acompanhamos o trabalho desenvolvido pela Direção, que sempre se mostrou disponível para nos prestar os esclarecimentos necessários ao desempenho da nossa missão, facultando-nos o acesso à documentação requerida.

Num ano novamente difícil, dominado pela pandemia da Covid-19 e consequentemente marcado pela diminuição da atividade económica nacional, verificámos, com agrado que os resultados do exercício da AIRV foram positivos. O aumento da prestação de serviços e a execução dos projetos financiados contribuíram para estes resultados.

Apreciadas as Contas relativas ao exercício da actividade desenvolvida pela Direcção, durante o ano de 2021, emitimos o seguinte parecer:

1º O resultado líquido apresentado é positivo no valor de 18.607,04 €;

2º Apreciado o Relatório, Balanço e Contas da AIRV propomos que:

- a) Sejam aprovados pelos Associados, o Relatório, Balanço e Contas da AIRV, relativos ao exercício de 2021;
- b) Seja aprovado um voto de louvor à Direção pelo desempenho demonstrado;
- c) Seja prestado um agradecimento público aos Colaboradores da AIRV pelo seu desempenho e abnegação, tendo em vista a manutenção do bom nome da Associação.

Viseu, 21 de abril de 2022

**O Conselho Fiscal**

**Presidente**



**Movecho, S.A**  
Luís Manuel de Figueiredo Abrantes

**Vice-Presidente**



**Fundação Abel e João de Lacerda**  
Tiago Patrício Gouveia

**Vogal**



**Dª Limpeza e Sr. Arranjo-Serviços a Condomínios, Lda.**  
Cristóvão Ferreira Francisco

**Vogal**



**Monitar, Lda.**  
Sérgio Miguel Gomes Lopes

## PLANO DE ATIVIDADES 2022

### INCUBAÇÃO DE EMPRESAS DA AIRV



A Incubação de Empresas da AIRV vai manter e dinamizar as parcerias e redes onde está integrada, como a RIERC – Rede de Incubadoras de Empresas da Região do Centro, de que fazem parte, vinte e uma Incubadoras de Empresas sediadas na Região Centro. Esta rede assume um papel ativo na promoção do empreendedorismo e na criação de valor e de emprego no território onde se insere, continuando a nossa incubadora, a participar ativamente nos projetos conjuntos previstos para este ano.

A Incubadora de Empresas através da Rede Regional de Empreendedorismo Viseu Dão Lafões, continuará a dar seguimento ao objetivo de criar um ecossistema empreendedor na Região Dão Lafões, que favoreça e crie sinergias e condições de eficácia e eficiência no apoio ao empreendedorismo local, projeto promovido pela CIMVDL - Comunidade Intermunicipal de Viseu, Dão Lafões, que envolve as Incubadoras de Empresas de Mangualde, S. Pedro do Sul, Vouzela e Tondela.

Por outro lado, a AIRV, como sócia da Vissaium XXI – Centro de Incubação Tecnológica de Viseu, continuará a incrementar esta ligação, que pretende inserir a cidade, no circuito do conhecimento tecnológico e dinamizar um ecossistema regional e transfronteiriço de empreendedorismo.

Continuaremos a acompanhar as empresas instaladas na nossa Incubadora, através dos nossos serviços, assim como, incentivar as mesmas, a uma maior participação nos nossos programas de formação/ação, de forma a reforçar a formação dos empresários e gestores para a reorganização e melhoria das capacidades de gestão, assim como, dos trabalhadores das empresas, como forma de ajudar a alavancar os seus negócios.

No primeiro trimestre deste ano, prevemos ter mais um gabinete disponível para acolher mais uma empresa nas nossas instalações, atingindo desta forma, a capacidade máxima do Edifício para a Incubação de Empresas.

Mantemos para este ano, o objetivo ambicioso de continuar a ter todos os gabinetes da Incubação ocupados, dando assim seguimento aos objetivos estratégicos da AIRV, na promoção e incremento do desenvolvimento empresarial e, apoiar a criação de ideias de negócios, fomentar e atrair empresas inovadoras na Região Centro, fixando e atraindo quadros qualificados.

Estão também previstas reuniões semestrais com todas as Empresas Incubadas, de forma a trabalhar em conjunto, auscultá-las e continuar a fomentar sinergias entre elas.

Sempre que existirem eventos presenciais ou online, assim como, visitas ao Edifício Expobeiras, os promotores das Empresas Incubadas estão convidados a fazerem parte integrante dos mesmos, dando o seu exemplo como empreendedores.

Sempre que possível, iremos organizar atividades de networking informal, envolvendo todas as Empresas Incubadas, dando prioridade às mesmas na participação em todos os eventos organizados pela AIRV.

Continuar a promover uma maior proximidade com os jovens universitários, de escolas profissionais e secundárias e jovens empreendedores com projetos inovadores, que necessitem de aconselhamento, acompanhamento na implementação das suas ideias e projetos, assim como, empreendedores que queiram investir e desenvolver a sua ideia de negócio na Região Centro, empresas novas e/ou descentralização de serviços e projetos já existentes.

Participar ativamente nos eventos relacionados com o empreendedorismo e inovação, realizados na Região.

Tudo faremos para continuar a ser a Incubadora de referência na Região, apostando na diversidade de oferta de espaços e serviços, acolhendo e apoiando o maior número de empresas e empreendedores, de forma a captar investimento e contribuir para a criação de postos de trabalho.

De forma a divulgar e dar mais visibilidade aos nossos espaços e serviços, vamos continuar a estar presente nas redes sociais da AIRV, nos eventos regionais, dando enfoque não só às nossas atividades, mas também, reforçar a visibilidade das Empresas Incubadas.

Continuar a acompanhar todos os promotores que se encontram a desenvolver a sua atividade na Incubação do Centro Histórico, prestando todo o apoio na gestão administrativa na realização de eventos.

### **PROJETO SAAC “PROMOÇÃO DO ESPÍRITO EMPRESARIAL”**

Este projeto é liderado pela CIMVDL - Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, e será executado juntamente com a ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários, a V21 - Centro de Incubação Tecnológico de Viseu e o IPV - Instituto Politécnico de Viseu.

Tem como principais objetivos:

- Dinamizar a rede de parceiros para o empreendedorismo e embaixadores da região que, contribuam para o desenvolvimento do empreendedorismo na região através da sua experiência em áreas de negócio específicas, constituição de empresas, capacidade de *networking* e promoção de *start ups* e novos negócios no mercado, funcionando como um *drive* para empreendedores de sucesso.
- Promover a geração de uma bolsa de novas ideias que respondam a desafios concretos da região em setores como os agronegócios, a economia circular e outros, premiando os melhores projetos.
- Promover a aceleração de empresas recém-criadas, preparando-as para a captação de investimento e promoção dos respetivos negócios no mercado.
- Promover e dinamizar uma cultura empreendedora junto de desempregados e jovens à procura do primeiro emprego, dotando-os de conhecimentos base e competências psicossociais, que contribuam para a criação do autoemprego.

- Dinamizar a rede de incubadoras regionais, através da capacitação dos seus agentes e das estruturas com competências, que estejam à disposição de todos os empreendedores da região, independentemente do concelho em que se encontrem.

Este projeto terá o seu início em 2022 e, irá terminar em junho de 2023.

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL



Atividade formativa que a AIRV irá desenvolver em 2022:

### Formação Continua Certificada - Formação não financiada

Designação	Horas	Data de realização
Certificação Master <i>Coaching</i> – 8ª edição	100	2º Sem
Curso Intensivo de Legislação Laboral Atualizada	16	1º Sem
Formação Inicial de Formadores	90	1º Sem
Gestão de Tesouraria em Tempo de Crise	15	2º Sem
Gestão Integrada de Recursos Humanos – 3ª EDIÇÃO	88	1º Sem
Monitorização Económica e Financeira	16	1º sem
O Processamento Salarial	8	1º Sem
O Regime Jurídico de Férias Feriados e Faltas	8	1º Sem
O Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados - na Perspetiva de Gestão de Recursos Humanos - 10.ª ação	7	2º Sem
Operação em Segurança de Empilhadores – 16ª ação	16	1º Sem
Operação em Segurança de Empilhadores – 17ª ação	16	2º Sem

Área de Educação e Formação	Designação	Horas	Data de realização
090 - Desenvolvimento Pessoal	Certificação Master <i>Coaching</i> – 5ª edição	100	2º Sem
146 – Formação de professores e formadores de áreas tecnológicas	Formação Inicial de Formadores	90	1º Sem
345 - Gestão e administração	Monitorização Económica e Financeira	16	1.º Sem
	Gestão de Tesouraria em Tempo de Crise	15	2º Sem
	Curso Intensivo de Legislação Laboral Atualizada	16	1º Sem
	O Regime Jurídico de Férias Feriados e Faltas	8	1º Sem
	Gestão Integrada de Recursos Humanos - 3ª EDIÇÃO	88	1º Sem
	O Processamento Salarial	8	1º Sem
	O Regulamento Geral da proteção de Dados – na Perspetiva de Gestão de Recursos Humanos –10ª ação	8	2º Sem
862 – Segurança e higiene no trabalho	Operação em Segurança de Empilhadores –16 ação	16	1º Sem
	Operação em Segurança de Empilhadores –17 ação	16	2º Sem

#### Formação Modular Certificada – Financiada

Áreas de Educação e Formação	Duração	Volume de formação	Data de Início	Data de Fim	Local
341 – Comércio	25/50	<b>6681*</b>	01/01/2022	30/12/2022	Viseu
342 - Marketing e Publicidade	25/50	<b>3200*</b>	01/01/2022	30/12/2022	Viseu
343 – Finanças Banca e Seguros	25/50	<b>1600*</b>	01/01/2022	30/12/2022	Viseu
344 – Contabilidade e Fiscalidade	25/50	<b>1600 *</b>	01/01/2022	30/12/2022	Viseu
345 – Gestão e Administração	25/50	<b>2801 *</b>	01/01/2022	30/12/2022	Viseu
346– Secretariado e Trabalho Administrativo	25/50	<b>3200*</b>	01/01/2022	30/12/2022	Viseu
347– Enquadramento na Organização/Empresa	25/50	<b>936*</b>	01/01/2022	30/12/2022	Viseu
543 – Materiais (Indústrias da Madeira, Cortiça, Papel, Plástico e outros)	25/50	<b>4425*</b>	01/01/2022	30/12/2022	Viseu
862 – Segurança e Higiene no Trabalho	25/50	<b>3200*</b>	01/01/2022	30/12/2022	Viseu

*\*Está contemplada formação à distância*

### Ações a desenvolver em Parceria com outras Entidades

Designação	Horas	Data de realização
SketchUP – Desenho 3D assistido por computador – nível 2	50	1º Sem
EFA – Técnico/a Auxiliar de Saúde	2020	2022/2023
Projeto Emprego + Digital	400	1º sem

De referir que, no quadro anterior, a indicação da data é por semestre, uma vez que é feita semestralmente a monitorização e, o respetivo ajuste de datas.

### QI PME 2020 - 2ª EDIÇÃO

A AIRV está a realizar o Programa QIPME 2020 – 2ª edição, que é gerido pelo CEC/CCI – Conselho Empresarial do Centro, enquanto organismo Intermédio, é cofinanciado pelo FSE, e está enquadrado na Prioridade de Investimento (PI) 8.5 do Eixo III do domínio da Competitividade e Internacionalização do Portugal 2020.



Tem como objetivo intensificar a formação dos empresários e gestores para a reorganização e melhoria das capacidades de gestão, assim como dos trabalhadores das micro, pequenas e médias empresas.

Este programa teve início no final de 2020, e irá terminar no final de 2022.

Estão a ser acompanhadas 30 empresas em 3 Áreas Temáticas: Organização e Gestão, Economia Digital e Implementação de Sistemas de Gestão.

Foi efetuado um reforço ao projeto e irão ser integradas durante o ano de 2022 mais 6 empresas.

#### 1 - Objetivos

Este programa de formação-ação, tem como objetivo intensificar a formação dos empresários e gestores para a reorganização e melhoria das capacidades de gestão. Assim como dos trabalhadores das empresas, apoiada em temáticas associadas à inovação e mudança, através de:

- Aumento da qualificação específica dos trabalhadores em domínios relevantes para a estratégia de inovação, internacionalização e modernização das empresas;
- Aumento das capacidades de gestão das empresas para encetar processos de mudança e inovação;
- Promoção de ações de dinamização e sensibilização para a mudança e intercâmbio de boas práticas.

Trata-se de uma metodologia que implica a mobilização em alternância das vertentes de formação (em sala) e de consultoria (*on the job*) e, como tal, permite atuar a dois níveis:

Ao nível dos formandos: procura desenvolver competências nas diferentes áreas de gestão, dando resposta às necessidades de formação existentes;

Ao nível da empresa: procura aumentar a produtividade, a capacidade competitiva e a introdução de processos de mudança/ inovação nas empresas.

## 2 - Empresas Destinatárias

Micro, Pequenas e Médias Empresas dos setores da Indústria, Comércio e Serviços, localizadas na região NUT II Centro.

Empresas que já tenham sido intervencionadas em anteriores projetos de formação-ação enquadradas no Portugal 2020, têm limitações na sua admissibilidade.

## 3 - Vantagens

- Elaboração de um diagnóstico e plano de ação;
- Apoio na execução do plano de ação focado nas 3 áreas Temáticas a seguir descritas;
- Consultoria individualizada na empresa, independentemente da dimensão da empresa;
- Formação à medida para gestores e colaboradores

## 4 - Áreas Temáticas

Áreas Temática	Linhas Orientadoras - Opções
<b>Economia Digital</b> Adoção de tecnologias digitais que permitam mudanças disruptivas nos seus modelos de negócio, tornando-as mais eficientes melhorando a produtividade e reduzindo custos económicos e de contexto, o que implica também uma mudança de mentalidade e cultura corporativa, nomeadamente na relação entre cliente e fornecedor.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de redes modernas de distribuição e colocação de bens e serviços no mercado;</li> <li>• Criação/adequação dos modelos de negócio com vista à inserção da PME na economia digital;</li> <li>• Presença na web;</li> <li>• Introdução de sistemas de informação aplicados a novos métodos de distribuição e logística.</li> </ul>
<b>Organização e Gestão</b> Reforçar a competitividade e a capacidade de resposta das PME no mercado global, através da sua qualificação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução de novos métodos ou novas filosofias de organização do trabalho;</li> <li>• Reforço das capacidades de gestão, estudos e projetos;</li> <li>• Redesenho e melhoria de layout;</li> <li>• Ações de benchmarking, diagnóstico e planeamento;</li> <li>• Melhoria das capacidades de desenvolvimento e distribuição de produtos, processos e serviços.</li> </ul>
<b>Implementação de Sistemas de Gestão</b> Implementação pelas PME de sistemas de gestão, com vista à sua posterior certificação, nos domínios da qualidade, do ambiente, da segurança e saúde no trabalho, ou outros.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A implementação de sistemas de gestão constitui uma vantagem competitiva para as empresas.</li> <li>• A necessidade da implementação de sistemas de gestão e a sua posterior certificação torna-se, fundamental para a maximização da eficiência e para o desenvolvimento sustentável da organização.</li> </ul>

## 5 - Modelo de Intervenção

Tipologia	Total Horas Formação - Ação	Nº de Horas Formação	Nº de Horas Consultoria	Nº de trabalhadores a abranger por PME/temática		
				Formação teórica		Consultoria
				Regime Inter	Regime Intra	Regime intra
Micro	175	75	100	3*	Mínimo de 6**	3*
Pequena	200	100	100			
Médias	275	125	150			

Para este projeto a AIRV contará com a participação de 36 empresas nas temáticas de Economia Digital, Organização e Gestão e Implementação de Sistemas de Gestão.

## MELHOR TURISMO 2020 - 2º CICLO



O Programa Melhor Turismo é gerido pela CTP – Confederação do Turismo Português enquanto Organismo Intermédio, é cofinanciado pelo FSE e enquadra-se no domínio da Competitividade e Internacionalização do Portugal 2020.

Este Programa de Formação-ação é dirigido ao setor do Turismo, nomeadamente no apoio à consolidação e qualificação do tecido empresarial do setor.

Através deste projeto pretende-se aumentar a qualificação dos trabalhadores em domínios relevantes para a estratégia e inovação e modernização, o aumento das capacidades de gestão das empresas e a promoção de ações de dinamização para a mudança.

Este programa teve início em 2019, e tem data de término final de 2022.

Tem por base as temáticas de Capitalizar: otimização de Recursos Financeiros, Economia Digital e Implementação de Sistemas de Gestão.

Foi elaborada uma candidatura de reforço para mais 20 empresas.

### 1 - Objetivos

Pretendemos intensificar a formação dos empresários e gestores para a reorganização e melhoria das capacidades de gestão, assim como dos trabalhadores das empresas, apoiada em temáticas associadas à inovação e mudança, através de:

- Aumento da qualificação específica dos trabalhadores em domínios relevantes para a estratégia de inovação, internacionalização e modernização das empresas;
- Aumento das capacidades de gestão das empresas para encetar processos de mudança e inovação;
- Promoção de ações de dinamização e sensibilização para a mudança e intercâmbio de boas práticas.

### 2 - Empresas Destinatárias

Empresas até 50 trabalhadores localizadas na NUT II Centro.

Cada empresa pode envolver até 3 trabalhadores/formandos em cada ciclo. Cada trabalhador/formando tem de completar todo o percurso formativo (componente formação e componente consultoria de acordo com a carga horária da temática onde se insere).

ESTÃO ABRANGIDAS AS SEGUINTE CAE's:

49 – Transportes Terrestres

50 – Transportes por água

51 – Transportes aéreos

52 – Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes

55 – Alojamento

56 - Restauração e similares

77 - Atividades de Alugueres

- 79 - Agências de viagem, oper. turísticos, outros serv. de reserva e ativ. relacionadas
- 82 - Atividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas
- 86 – Atividades de saúde humana
- 90 – Atividades de teatro, música, de dança e outras atividades artísticas e literárias
- 91 - Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades
- 93 - Atividades desportivas, de diversão e recreativas
- 96 - Outras atividades de serviços pessoais.

### **3 - Áreas Temáticas**

#### **A - Ciclo Gestão de Microempresas:**

Abordagem no desenvolvimento e reforço das capacidades de gestão, nas PME que devido à sua dimensão e organização precisam de um modelo de intervenção que vá de encontro às suas necessidades, disponibilidade e motivação. Abordagem mais focada na formação on the job, mais prática e menos teórica em domínios de competências base de gestão, e que privilegia a identificação de temas críticos para o desenvolvimento e modernização do setor.

Objetivo Geral: Responder às necessidades, principalmente, das PME até 5 trabalhadores com défices de conhecimento em matérias de base.

Linhas Orientadoras:

- A intervenção contempla o desenvolvimento das competências dos trabalhadores das PME do setor através da realização de formação que permite reforçar a sua capacidade de resposta em domínios de qualificação considerados críticos para o setor. Esta intervenção apoia-se nos exercícios de diagnóstico de âmbito setorial previamente realizados, articulando-os com as necessidades explícitas pelas empresas;
- A abordagem a efetuar deve ser adequada à dimensão e necessidades das PME alvo, nunca tão aprofundada como nas temáticas do ciclo de Planeamento. Pretende-se que este ciclo seja uma primeira alavancagem para a motivação e preparação das PME com o intuito de adquirirem conhecimentos que, posteriormente, permitirão intervenções mais aprofundadas.

As PME, têm obrigatoriamente, de ser objeto de intervenção nas duas temáticas:

- Capitalizar: otimização de recursos financeiros
- Economia Digital

#### **B - Ciclo Planeamento**

Abordagem orientada para a qualificação das PME e dos seus trabalhadores em domínios de desenvolvimento de competências priorizados pelo exercício prévio de diagnóstico, como etapa chave para o desenho e organização do processo de formação.

**Objetivo Geral:** Melhorar o desempenho organizacional e a capacidade competitiva das PME do setor através do desenvolvimento de competências em problemas especificamente identificados.

Linhas Orientadoras:

Intervenção dirigida a PME que pretendem resolver problemas de gestão, organização e funcionamento, previamente identificados e caracterizados. A abordagem proposta centra-se na promoção da eficiência organizativa global, através do reforço das qualificações dos trabalhadores da PME:

- Implementação de Sistemas de Gestão

#### **4 - Modelo de Intervenção**

Os projetos poderão ser desenvolvidos entre 2019 e 2022 de acordo com o seguinte padrão:

##### **A - Ciclo de Gestão de Microempresas: máximo 12 meses**

- i) Duração prevista para a componente de formação: 24 horas
- ii) Duração prevista para a componente de consultoria: 36 horas

##### **B - Ciclo de Planeamento: máximo 24 meses**

- i) Duração prevista para a componente de formação: 40 horas
- ii) Duração prevista para a componente de consultoria: 60 horas

#### **PROGRAMA PARCERIAS PARA O IMPACTO - INICIATIVAS DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL – RIA NA QUINTA**

A AIRV é parceira da APCV, para o desenvolvimento deste programa que pretende combater o problema social, relativo à exclusão profissional da pessoa com deficiência e incapacidade, através da implementação de novas metodologias de intervenção.

Este programa teve início em 2021 e irá ter continuidade durante o ano de 2022.

#### **4 INOVA PT 2**

A AIRV considera que é essencial apostar no reforço das capacidades de organização e gestão das empresas portuguesas, que lhes permitam crescer e competir num mercado, cada vez mais, exigente e competitivo. De facto, num período em que a concorrência se torna cada vez mais global, torna-se premente a importância de apostar no reforço da competitividade das empresas.



Assim, a AIRV visa apoiar as empresas da Região e reforçar a sua aposta na Inovação, sendo este um dos pilares base do Acordo de Parceria Portugal - EU 2014-2020. Neste sentido, a AIRV apresentou e tem aprovada uma candidatura no âmbito do Aviso de Concurso nº02/SIAC/2019 e irá, no corrente ano, desenvolver todas as atividades previstas.

O Projeto é liderado pelo NERGA contando com a AIRV, a AEBB e o NERVIR como parceiros.

O projeto “4INOVA.PT 2” tem como objetivo o reforço da capacidade empresarial das PME do território alvo do projeto, para o desenvolvimento de atividades de inovação, através de práticas de cooperação e coopetição, sensibilizando e capacitando as PME, para os fatores críticos de competitividade nos domínios da inovação, bem como através da produção de informação

económica relevante. O projeto visa estimular as PME das regiões alvo, de forma coletiva, na promoção e intensificação de atividades inovadoras para a sua progressão na cadeia de valor.

O projeto promoverá igualmente a ligação ao programa interface, programa capitalizar e à iniciativa do clube de fornecedores, bem como, promoverá, o alinhamento às estratégias de especialização inteligente delineadas para as Regiões Norte e Centro de Portugal.

## CENTRO QUALIFICA

A atual candidatura do Centro Qualifica para o período 2021-2022 - AVISO n.º POCH – 70-2020-11, foi realizada em janeiro e aprovada em abril de 2021.

Mediante a aprovação desta candidatura, o Centro Qualifica da AIRV, sendo uma estrutura especializada em percursos de qualificação, procurará identificar as melhores soluções para as empresas, que são o nosso principal público-alvo, na qualificação efetiva dos seus colaboradores.

A intervenção do nosso Centro durante o período 2022, continuará direcionado para o RVCC PRO, na área 341 – Comércio, especificamente na saída profissional Técnico de Vendas.

Sendo uma metodologia prática, inclui também formação ajustada às necessidades, que permite melhorar as competências e o desempenho dos candidatos, com consequente impacto nos resultados das empresas.

No ano de 2022, daremos continuidade a este projeto enquanto entidade promotora do Centro Qualifica, com as metas a que nos propusemos, refletidas no quadro a seguir:



### 01-01-2022 a 31-12-2022

Metas Aprovadas				
Inscritos	Encaminhados	Encaminhados para Ofertas	Encaminhados para RVCC	E processo RVCC
400	360	144	216	194

No âmbito do GIP, pretende-se ao longo de 2022, dar continuidade aos serviços realizados, tendo em conta os objetivos contratualizados com o IEFP, apostando na continuidade de divulgação do serviço com particular incidência junto de empresas/instituições, mas também, junto dos desempregados, desenvolvendo todas as atividades previstas, de acordo com o contrato de objetivos estabelecidos com o IEFP.

#### Principais atividades a desenvolver:

- Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação;
- Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora;
- Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego;
- Receção e registo de ofertas de emprego;
- Apresentação de desempregados a ofertas de emprego;
- Colocação de desempregados em ofertas de emprego.

À partida, para 2022, o GIP terá como objetivos quantitativos definidos pelo IEFP:

Atividades	Indicador	Metas Ano 3 GIP 2022*
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	n.º de sessões coletivas de informação	36
	n.º sessões de divulgação de ofertas e planos formativos	36
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	n.º de sessões de técnicas de procura de emprego	14
	n.º de pessoas em tutoria na procura de emprego (individual)	350
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	n.º de utentes encaminhados	350
Receção e registo de ofertas de emprego	n.º de postos de trabalho	150
	n.º de contatos com entidades	250
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	n.º de utentes apresentados	200
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	n.º de colocações	100
<b>TOTAIS</b>		<b>1 486</b>

\*Objetivos anuais passíveis de alteração, em função do definido pelo próprio IEFP

## INCUBADORA SOCIAL DE EMPREGO (ISE)



No final do ano de 2021, a AIRV foi convidada pelo IEFP para participar, enquanto entidade parceira, na iniciativa-piloto das Incubadoras Sociais de Emprego.

Inspiradas no modelo espanhol das *Lanzaderas de Empleo*, criado pela Fundação Santa Maria la Real, o IEFP lançou a iniciativa-piloto das Incubadoras Sociais de Emprego, para testar a transferibilidade desta metodologia na realidade portuguesa e, preparar o alargamento da rede de Incubadoras Sociais de Emprego ao território nacional.

Para participar nesta iniciativa-piloto, a desenvolver durante doze meses, a partir de janeiro de 2022, foram convidadas 20 entidades, com quais foram celebrados Acordos de Cooperação. Estas entidades parceiras, nas quais se inclui a AIRV, foram distribuídas regionalmente e, constituem a rede de Incubadoras Sociais de Emprego.

Esta iniciativa criada pela Portaria n.º 205/2021, de 12 de outubro de 2021, aprova e regulamenta a criação das Incubadoras Sociais de Emprego, enquanto estruturas autorizadas pelo IEFP para intervir junto de equipas de desempregados, no âmbito da procura ativa de emprego e, contribuir para o reforço das condições de empregabilidade e, para a respetiva inserção profissional.

A metodologia de trabalho das incubadoras, assenta na adesão voluntária dos participantes e pode funcionar em regime presencial, à distância ou misto (no caso da AIRV regime misto), três dias por semana, quatro horas diárias e por um período não superior a 5 meses (22 semanas). Durante o período de funcionamento da Equipa de Procura Emprego, os participantes acompanhados por um mentor, desenvolvem os projetos e tarefas estabelecidas, através de sessões grupais, individuais e trabalho autónomo.

Durante o ano de 2022 e tendo em conta o plano de atividades formalizado com o IEFP para a implementação da iniciativa-piloto:

Equipa de Procura de Emprego (nº/Ano)	Iniciados	Saídas sem Concluir		Concluídos
		Saídas com sucesso	Desistências	
Equipa 1/2022	20	3	2	15
Equipa 2/2022	20	3	2	15

A AIRV terá a decorrer na sua Incubadora Social de Emprego, um total de duas equipas, com cerca de 20 desempregados, cada. Durante o período de funcionamento de cada equipa, prevê-se que existam 3 saídas, consideradas de sucesso (empregabilidade e/ou formação profissional direcionada), possibilidade de 2 desistências e, que concluem o percurso com sucesso, 15 participantes.

Durante a participação nas equipas de procura de emprego, os participantes deverão conseguir desenvolver estratégias que melhorem ou reforcem as suas competências de procura de emprego, transversais e digitais com o objetivo último de todos conseguirem a (re)integração no mercado de trabalho.

## INTERNACIONALIZAÇÃO



A resposta às necessidades da Região no que diz respeito à internacionalização e à forma de entrar nos mercados externos, tornou-se cada vez mais emergente, numa altura em que a internacionalização das PME's é o principal caminho para o seu crescimento e para a criação de novas oportunidades. A AIRV está fortemente empenhada numa resposta útil, pró-ativa e segura para as empresas que querem aumentar quotas de mercado exportadores e, também, que pretendem solidificar as suas estratégias de internacionalização. Para esse efeito, a AIRV continuará a ser um mediador no relacionamento com a AICEP, com as Câmaras de Comércio e Indústria, com parceiros privados e consultores especializados, de modo a que os associados, possam beneficiar das melhores condições e oportunidades em feiras, em projetos conjuntos, em missões ou em reuniões e ciclos de *networking* que serão organizados na AIRV, nas empresas ou nos Municípios protocolados.

## PROJETO “TERRAS ALTAS DE PORTUGAL 2.0 - VALORIZAÇÃO INTERNACIONAL DO SETOR AGROALIMENTAR DAS TERRAS ALTAS DE PORTUGAL”

Liderado pelo NERVIR e com os parceiros AIRV, AEBB, NERBA e NERGA, candidatado ao Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SIAC) no âmbito da internacionalização, este projeto, lançado em 2021 e com continuidade em 2022, procura desenvolver uma estratégia conjunta, capaz de agregar os pequenos produtores de alguns produtos de qualidade reconhecida nas fileiras vitivinícola (vinho), olivícola (azeite), da carne (carnes e enchidos), horto frutícola e dos recursos silvestres (mel, cogumelos, etc.), produzidos nos territórios alvo do projeto, Terras Altas de Portugal, e potenciá-los internacionalmente, aproveitando o espaço crescente num segmento de mercado de excelência.

Em termos estratégicos, o projeto tem os seguintes propósitos:

### Objetivos

- Abrir novos canais de exportação e reforçar dinâmicas de internacionalização de produtos inovadores da fileira agroalimentar;
- Diversificar as exportações nestas fileiras, com especial incidência para produtos mais sofisticados e diferenciados;
- Melhorar a competitividade internacional das empresas;
- Potenciar o sucesso da internacionalização das PME dos setores/fileiras alvo das regiões alvo.

### Mercados

- Alemanha
- Espanha

- Países Baixos
- Bélgica
- Luxemburgo

### **Objetivos Estratégicos**

Desenvolver ação coletiva, capaz de promover o reconhecimento internacional da imagem de Portugal, associada à qualidade e sustentabilidade dos seus produtos de excelência, destacando a singularidade da oferta Terras Altas de Portugal (2.0).

- Melhorar a competitividade internacional das empresas, através da disponibilização às PME de bens e serviços coletivos que potenciem mais e melhor inteligência económica e competitividade dos mercados internacionais.
- Alavancar o crescimento das empresas da região Terras Altas de Portugal, através de processos sustentados de internacionalização, pela presença/reforço em mercados externos, que promovam a exploração de janelas de oportunidade de negócios e criem condições de suporte para melhorar a oferta qualificada e inovadora da Região Terras Altas de Portugal e do País.

### **Objetivos Operacionais**

- Constituição de uma rede colaborativa para a internacionalização de produtos TAP;
- Promover novos canais de exportação de produtos diferenciadores e sofisticados, com maior valor acrescentado no setor agroalimentar, nos domínios das fileiras alvo do projeto;
- Desenvolver ferramentas tecnológicas de avaliação de desempenho regional das PME;
- Desenvolver ferramentas digitais ajustadas às necessidades dos mercados externos visados;
- Dinamizar sessões que promovam as redes colaborativas TAP;
- Aumentar as funcionalidades e incrementar novos produtos e empresas da plataforma já existente TAP;
- Capacitar os agentes da rede TAP 2.0 nos domínios da internacionalização;
- Desenvolver estratégias de internacionalização de PME com aposta em processos colaborativos de internacionalização;
- Reforçar a capacidade das empresas na identificação e captação de negócios internacionais, nomeadamente através da identificação de oportunidades e constrangimentos de acesso a novos mercados;
- Realizar atividades de prospeção em 3 novos mercados;
- Realizar roadshows internacionais em feiras e certames internacionais nos mercados dos produtos das empresas das TAP e identificação de oportunidades de mercado;
- Realizar missões às Regiões, com visitas de prospetores internacionais para conhecimento da oferta regional.

### **COMUNICAÇÃO REDES SOCIAIS – FACEBOOK, INSTAGRAM E LINKEDIN**

Pretendemos no ano de 2022 dar continuidade a este trabalho, como forma de atingirmos um maior alcance na comunicação das atividades que dinamizamos.

Dar continuidade à descentralização dos serviços da AIRV, através das visitas aos concelhos de Tondela, Penedono, Vouzela, Nelas, São Pedro do Sul, Santa Comba Dão e Tábua, conforme protocolos celebrados, e contactar outros concelhos do distrito, de forma evidenciar as vantagens de celebrar protocolos com a AIRV.

Visitar e contactar empresas do Distrito de Viseu, de forma a tornarem-se associadas da AIRV e verificar quais as suas necessidades, de modo que o serviço possa ser efetuado através de gabinetes da AIRV.

Desenvolver e apoiar os projetos apresentados no âmbito dos Fundos Municipais – FINICIA, em que a AIRV está protocolada, neste momento, nos concelhos de Penedono e Vouzela.

Colaborar no desenvolvimento dos diversos programas existentes, e que poderão vir a existir, direcionados às empresas e à própria AIRV.

Apoiar os diversos departamentos da AIRV, na concretização dos seus objetivos, e na descentralização dos seus serviços.

## Mapa Estratégico 2022

Financeiros - objetivos estratégicos Performance económica e financeira	Objetivos estratégicos O que queremos atingir	Métricas Como medir se atingimos os objetivos	Objetivos mensuráveis Metas a superar	Plano de ação Ações para atingir as metas
<b>Sustentabilidade</b>	Resultado líquido positivo (antes do MEP) > 5.000 € EBITDA > 5 % das receitas (antes do MEP)	Aumento das receitas Redução dos custos energéticos do edifício Redução do peso relativo dos custos	Aumentar 5% as receitas do edifício Redução em 6% dos custos energéticos	Continuar a investir em eficiência energética (Painéis Fotovoltaicos + Iluminação LED) Continuar a melhorar o controlo de gestão Promover e divulgar as potencialidades do Edifício Expobeiras Diversificação dos serviços prestados Redução da dependência dos fundos públicos Continuar com o investimento em obras de remodelação e conservação do Edifício Expobeiras
<b>Cliente-objetivos estratégicos Dirigidas ao cliente: serviços, mkt etc</b>	<b>Objetivos estratégicos O que queremos atingir</b>	<b>Métricas Como medir se atingimos os objetivos</b>	<b>Objetivos mensuráveis Metas a superar</b>	<b>Plano de ação Ações para atingir as metas</b>
<b>Utilidade</b>	Mais Associados Mais clientes Captar setores não clientes (IPSS, outras Associações, etc)	Avaliação da satisfação e necessidades dos Associados Avaliação da satisfação e necessidades dos clientes Aumento do número de Associados Aumento do número de clientes	Obter 80% de satisfação dos Associados Obter 80% de satisfação dos Clientes Obter 90% de satisfação dos Formandos Aumentar 10% o número de Associados  Aumentar 15% o número de Clientes/Formandos	Implementar inquérito a Associados Implementar inquérito a Clientes Campanhas de angariação de Associados Sessões de Mentoring para Associados e potenciais Associados Maior proximidade com os Associados - Visitas presenciais regulares Continuar a aposta na melhoria do Marketing digital
	Cooperação com a Viseu Marca Cooperação com a Vissaium XXI Centralidade do Expobeiras	Desenvolver projetos com a Viseu Marca Desenvolver projetos com a Vissaium XXI Eventos realizados/acolhidos no Expobeiras	Desenvolver no mínimo 1 projeto por ano com a Viseu Marca Desenvolver no mínimo 1 projeto por ano com Vissaium XXI Realizar / acolher 6 eventos por ano no Auditório	Comunicar em eventos da Viseu Marca e vice versa Comunicar em eventos da Vissaium XXI e vice versa Promover o Edifício Expobeiras Continuar a melhorar as condições dos espaços de Incubação
	Notoriedade da AIRV	Participação em Feiras Notoriedade nas redes sociais e outros meios de comunicação  Tomadas de posição sobre assuntos relevantes para as Empresas e para a Região Projeto de Responsabilidade Social	Participar em mais do que 1 feira estratégica Monitorizar métricas Google para redes sociais  Notícias publicadas sobre a AIRV	Participar/Comunicar em eventos estratégicos Alteração da Imagem da AIRV e lançamento de um novo site Comemorações do 40.º Aniversário da AIRV (1982-2022) Continuar a melhorar a comunicação no site e redes sociais (Facebook, LinkedIn e Instagram) Implementar um Projeto de Responsabilidade Social juntamente com as Empresas Coorganização de um Torneio de Golf em Viseu - VISEU Business Golf Cup 2022
	Dinamização do Gabinete de Apoio Jurídico e Fiscal - GAJF	Serviços Prestados	Incrementar os Serviços Prestados pelo GAJF	Dinamização do Centro de Arbitragem Multiportas da Raia Interior Dinamização do Tribunal Arbitral do Consumo da Raia Interior
	Reforço do papel da AIRV na Internacionalização	Projetos e ações de apoio à internacionalização	Realizar 1 projeto de internacionalização	Projeto SIAC Terras Altas 2.0 Fomentar relações com Câmaras do Comércio e Comunidades de Espanha
	Inovação e digitalização da economia (Indústria 4.0)	Projetos e ações de apoio à Inovação e Digitalização	Realizar 1 projeto de Inovação Formação em competências digitais Realizar 1 projeto de apoio ao Empreendedorismo	Projeto SIAC 4Inova 2.0 Projeto de Formação Mais Digital em parceria com o CEC Projeto SAAC Promoção do Espírito Empresarial, em parceria com a CIMDL, IPV, VXXI e a ANJE Reestruturação e dinamização do Cube Business Angels Viseu Dão Lafões
	Empreendedorismo	Apoio na criação de novas Empresas		
	Incrementar relações com autarquias, CIM's	Protocolos com autarquias e CIM's	Desenvolver 2 novos protocolos com autarquias Desenvolver 1 protocolo com a CIMVDL	Preparar propostas de acordo com as necessidades das autarquias Monitorização dos protocolos (6 em 6 meses)
	Incrementar relações com o IEFP e com a ANQEP	Projetos em parceria com o IEFP e ANQEP	Aumento das qualificações e empregabilidade	Dinamização do GIP - Gabinete de Inserção Profissional Lançamento do Projeto-Piloto da Incubadora Social de Emprego Dinamização do Centro Qualifica da AIRV
	Colaboração com os GAL regionais	Desenvolver projetos com os GAL	Desenvolver 2 novos protocolos com os GAL	Preparar propostas de acordo com as necessidades dos GAL
<b>Interno - objetivos estratégicos Melhores e novos processos</b>	<b>Objetivos estratégicos O que queremos atingir</b>	<b>Métricas Como medir se atingimos os objetivos</b>	<b>Objetivos mensuráveis Metas a superar</b>	<b>Plano de ação Ações para atingir as metas</b>
<b>Produtividade</b>	Valor acrescentado Bruto(VAB)/ euro de salário	VAB/ Euro de salário	VAB/euro de salario >1,10	Melhorar os fluxos de trabalho Continuar a melhorar a condições de trabalho para os Colaboradores Capacitação/qualificação dos Colaboradores Modernização tecnológica: Digitalização de Processos
	Promover as sinergias com empresas incubadas	Eventos realizados entre incubados	Promover a participação dos incubados nos eventos da AIRV Promover o networking entre incubados	Continuar a melhorar as instalações da Incubação Promover uma reunião por trimestre com os incubados Continuar o reforço da comunicação entre a AIRV e os incubados
	Aumentar a eficácia das cobranças	Redução dos valores em dívida	Valor cobrado >100% das vendas+quotas emitidas	Intensificar os métodos e procedimentos de cobranças de valores em dívida Formação Profissional em cobranças
	Reforço da relação com outras Associações Empresariais, Associações setoriais, Confederações Empresariais e Ordens Profissionais	Aumentar o valor económico das sinergias com estas Entidades	Sinergias com outras AE e Confederações no valor > 15.000 euros	Projeto de fusão com a AEMANGUALDE Estabelecer contactos com outras AE e Confederações Empresariais: CCP, AIP, AEP, CEC/CCIC e outras Promover e dinamizar protocolos com as Ordens Profissionais
<b>Organização Pessoas, qualificação, reconhecimento</b>	<b>Objetivos estratégicos O que queremos atingir</b>	<b>Métricas Como medir se atingimos os objetivos</b>	<b>Objetivos mensuráveis Metas a superar</b>	<b>Plano de ação Ações para atingir as metas</b>
<b>Excelência</b>	Melhorar qualificação geral da AIRV	Avaliação da eficácia da formação	Eficácia > 90%	Levantamento das necessidades de Formação Implementação do Plano de Formação Avaliação da formação
	Melhorar a experiência AIRV Compromisso da Equipa Fomentar a curiosidade e espírito inovador	Avaliar qualidade dos serviços Gestão de reclamações	Satisfação com os diferentes serviços > 80 % Cumprir o definido no sistema de gestão de reclamações	Formação em qualidade de serviços Aperfeiçoar o sistema de gestão de reclamações Inquérito de avaliação e satisfação dos serviços prestados
	Melhorar Higiene e Segurança no trabalho (HST) na AIRV	Auditorias de HST	Realizar 1 auditoria de HST anual	Formação HST às empresas incubadas Reforço nos Equipamentos de Segurança do Edifício Conclusão na Implementação das medidas de Autoproteção Realizar um simulacro de incêndio